

...Que silêncio
– segurança
e mobilidade
humana e automóvel
– no centro da cidade...

Finalmente, comboios no túnel!

páginas 2 e 3



Fotos CARLOS SALVADOR



Domingo foi
"um dos dias
mais felizes"
de José Mota

"Esta obra
era uma
aposta
também
muito minha"

páginas 4, 5, 6 e 7



EDIFÍCIO
PROGRESSO

T2 – T3 – T4

Apartamentos Domotizados



ÚLTIMOS ANDARES EM VENDA

22 732 4535 > 91 758 75 24

LUGAR DE GARAGEM - ESPINHO

*Não entre na confusão
Invista num lugar de garagem
a preço de promoção*

www.progresso.espinho.in

...Que silêncio – segurança e mobilidade humana e automóvel –
no centro da cidade...

Finalmente, comboios no túnel!

Fotos CARLOS SALVADOR

Eram 6 horas e 55 minutos de domingo quando o Alfa Pendular (na capa desta edição) proveniente de Braga/Porto com destino a Lisboa teve a "honra" de "inaugurar" a nova travessia ferroviária em túnel da cidade de Espinho.

Por isso, 4 de Maio ficará para a história do concelho, como puderam testemunhar os milhares de espinhenses e de cidadãos de outros concelhos periféricos ao longo do dia. Antes, ainda os ponteiros dos relógios davam a meia volta para as 6 horas, já o presidente da Edilidade, técnicos da Refer e um significativo rol de munícipes ansiavam, em plena plataforma da estação resultante do enterramento da linha-férrea, pela passagem do primeiro comboio! Para a história fica(rá) também o registo de que os trabalhos foram encetados em 2004, representando um investimento (global) de 60 milhões de euros.

Lúcio Alberto



Não houve foguetes, nem foi cortada a fita da praxe ou descerrada uma lápide. Aqueles que perspectivavam uma inauguração com pompa e circunstância logo constataram que a estreia do novo atravessamento ferroviário no perímetro central urbano era tão simples quão emotiva. Uma carga sentimental potenciada no rejúbilo de quem assistia às paragens (e passageiros) dos primeiros comboios da manhã que espregueçava em prolongamento até tarde domingueira de passeios familiares e amigáveis.

Até ao romper de segunda-feira ainda os comboios transitavam numa só via, gerando, naturalmente, algum transtorno no cumprimento dos horários normalmente estipulados para os dois sentidos, mas entre a madrugada de domingo e a seguinte logo ficou restabelecido o sistema de circulação, com o pleno funcionamento de ambas as vias.

E enquanto José Mota trocava impressões com os técnicos e funcionários da Refer e da CP e congratulava-se conjuntamente com quem se cruzava (até cerca das 11 horas de domingo e por volta das 17 horas de tal assinalável dia), as expectativas elevavam-se no que concerne à segunda fase desta transformação marcante para a segurança e o desenvolvimento da cidade, ou seja redobrava a ansiedade geral projectada na requalificação da área libertada à superfície pelo enterramento da linha-férrea e que (secularmente) até sábado, com notórios, visíveis e até trágicos transtornos, dividia o litoral citadino do coração da malha urbana.

E será, por isso, oportuno registar uma nota conclusiva da Refer a propósito do quadro atrás traçado...

"O rebaixamento da via-férrea no atravessamento da cidade de Espinho responde às



Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração

Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital

Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção

Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção

Manuel Proença
mjproenca@sapo.pt
Sandra Soares
sandrasoares.de@sapo.pt

Colaboradores

Carlos Salvador; Elisabete Moreira; Jorge Cunha; Mário Cales e Vítor Lancha

Colunistas

Adérito Santos; Adolfo Leitão Carvalho; António Duarte Estêvão; António Regedor; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Mário Frota; Marta Feijó; Napoleão Guerra; Paulo Geraldo; Serafim Marques; Sérgio Carvalho e Vera Pereira.

Departamento de Produção

António Guerra

Publicidade

Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção

Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redacção

Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão

NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média

3.700 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:

www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



necessidades de conciliação dos problemas da permeabilidade do tecido urbano local com os imperativos decorrentes da reabilitação da Linha do Norte e do conseqüente aumento da procura do transporte ferroviário, em particular do tráfego suburbano.”

Para os anais da história ferroviária e, fundamentalmente, desta vultuosa obra de inegável e imprescindível interesse para Espinho, ficam ainda os dados até então processados, com a indicação de que a intervenção na Linha do Norte incidiu num troço de 3750 metros de comprimento, desde o km 314,950, junto ao apeadeiro de Silvalde, até ao km 318,700, próximo do lugar de Juncal (S. Félix da Marinha – Gaia), com o rebaixamento das vias ferroviárias a incidir entre os km 315,775 e 317,725, numa extensão de 1950 metros, tendo o túnel um comprimento de 954 metros.”

Desde a alvorada de domingo que até ontem e, presumivelmente, nos próximos dias, nomeadamente no fim-de-semana, que irão suceder-se em catadupa as visitas de muitos movidos pela curiosidade, enquanto a utilização dos utentes do transporte ferroviário decorre com a habitual intensidade. Oportunidade, de qualquer modo, para se deparar(em) com outros reflexos da valorização resultante do enterramento da travessia férrea, com destaque para a moderna estação, com acesso por duas entradas que se interligam através de um átrio, a partir do qual se acede, por meios tradicionais (pedonais) e mecânicos (elevador e escadas rolantes), directamente à plataforma central de passageiros.

Um funcional espaço que para além de bilheteiras, máquinas automáticas de venda de bilhetes e serviços de apoio aos passageiros (cafetaria, loja de venda de jornais, terminal multibanco e instalações sanitárias), comporta instalações de apoio aos serviços da Refer e da CP, salas para equipamentos técnicos de segurança, tratamento de ar ambiente, posto de transformação, gerador de emergência, quadros eléctricos e telecomunicações.



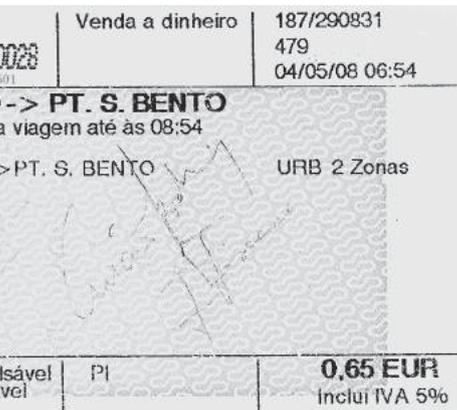
Fotos CARLOS SALVADOR



Primeiro bilhete

O primeiro bilhete da nova estação foi assegurado por um idoso espinhense. Assegurado... porque não foi adquirido para ser utilizado, dado que o intuito do acto visava simplesmente uma recordação documental da estreia da bilheteira aberta cerca das 6 horas e 30 minutos de domingo.

Alguns cidadãos espinhenses ainda tentaram tal façanha, mas o detentor do primeiro bilhete da nova estação em túnel logrou ainda os autógrafos do autarca José Mota e de um



engenheiro responsável pela obra no bilhete "Espinho – Porto/S. Bento".

Acresce referir que o radiante cidadão espinhense equaciona deixar aos filhos o legado de no futuro ser oferecido à Câmara o simbólico bilhete para espólio municipal.

CAFÉS

Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torramos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

Belle - Clínica de Estética Natural

mais um novo espaço perto de si.

Tratamentos de rugas, preenchimentos, lipo-gessada, mesoterapia, depilação definitiva (laser), unhas de gel, entre outros.

Temos clínico-geral, cirurgião plástico, fisioterapeuta, dermatologista, psicólogo, nutricionista, enfermeira e esteticista.

Rua 3, n.º 523 - Espinho (em frente ao cemitério) • Tel. 222 425 278

Salvé 09/05/2008

César Silva Mendes

Parabéns e muitas felicidades por estes teus 70 anos de vida que Deus te deu, são os votos de tua esposa, filhos e netos.



I.I.I. Investimentos Industriais e Imobiliários, S.A.



Disfrute de magnífica paisagem próximo do Complexo Desportivo
Excelentes acessos

Apartamentos

T1, T2 e T3

Edifício Sales

ao cimo da Rua 33

Desde 80.000 euros

Contacto para venda:

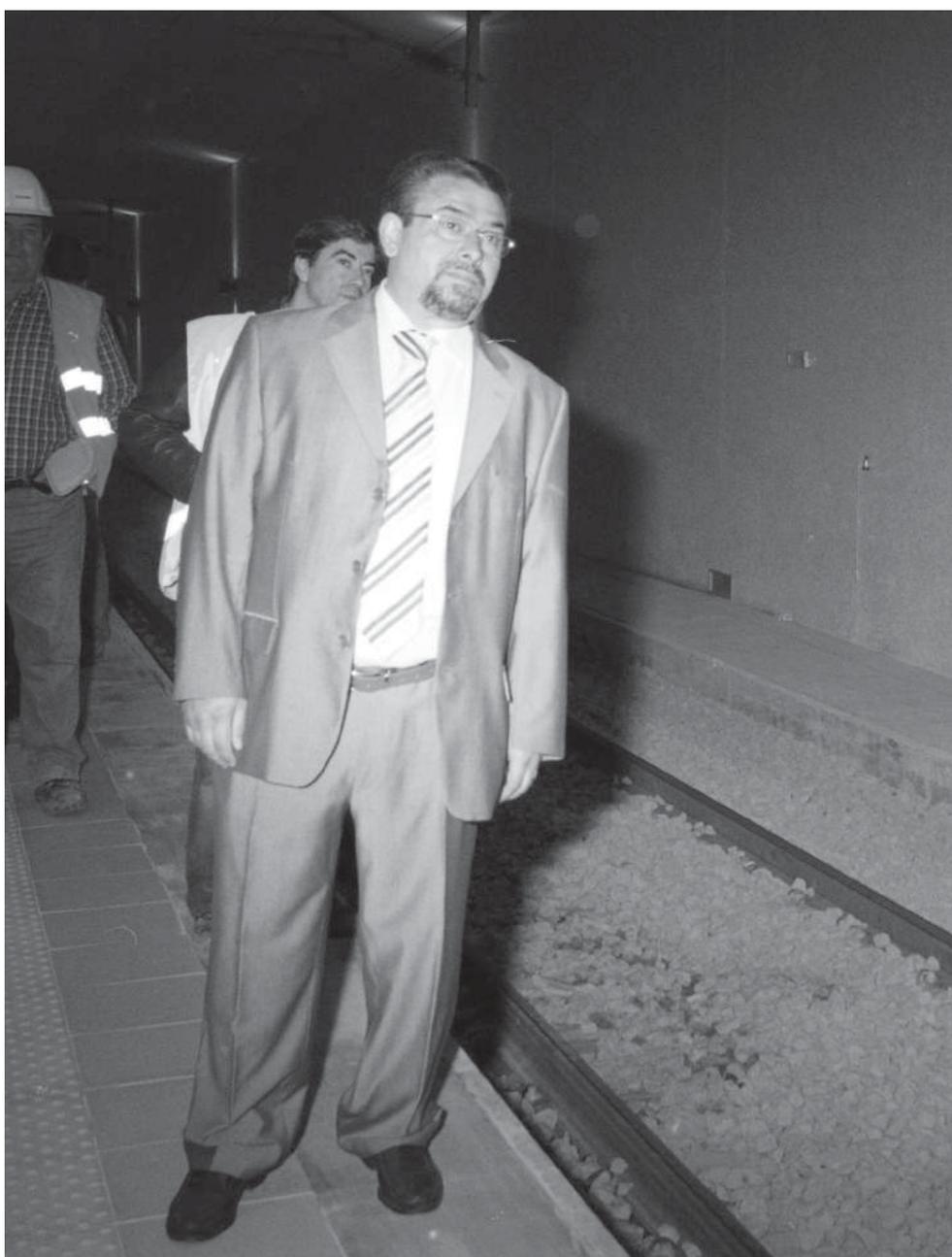
937 310 800

Domingo foi "um dos dias mais felizes" de José Mota

Fotos CARLOS SALVADOR

"Esta obra era uma aposta também muito minha"

A obra do enterramento da linha-férrea no perímetro central urbano está concluída. Segue-se a requalificação da área libertada à superfície pela fase que suscitou tanta polémica, posturas antagónicas e opiniões divergentes. No domingo, José Mota registava "um dos dias mais felizes da minha vida!"



Lúcio Alberto

– Quando chegou bastante cedo à nova gare, cerca das 6 horas, estava desconfiado de que o primeiro comboio não chegaria a tempo?

– Tudo era possível, todas as coisas são falíveis. Estava tudo preparado e eu sabia que havia grande preocupação por parte dos técnicos, da administração da Refer e da nossa parte para que as coisas não falhassem; enfim, que as coisas corresse bem e o primeiro comboio chegasse mais ao menos à hora prevista. Era um momento emocionante, era a primeira vez que um comboio passava num túnel construído com tanto carinho e reivindicado por nós com tanto empenho para resolver um problema estruturante da cidade de Espinho, que passa por dar mais conforto aos espinhenses e a todos os que nos visitam mais segurança e mais qualidade

de vida. E nós estávamos naturalmente ansiosos. Por isso, quando o comboio chegou rejubilámos de alegria e lembramo-nos de todos aqueles que ao longo destes anos sofreram na pele os efeitos destas obras que não eram fáceis, que trouxeram algumas dificuldades para alguns comerciantes, para alguns residentes... Mas não havia outra forma para fazer esta obra!

– E porque era fundamental?!

– Era uma obra importante demais para Espinho para a podermos dispensar. Era uma obra com uma dimensão muito grande feita no centro da cidade de Espinho, na Linha do Norte com mais de 120 comboios por dia a passar. Fazer esta obra nestas condições era extremamente difícil, porque nunca a circulação foi interrompida e isto é muito importante sublinhar.

– Mérito dos técnicos e dos restantes executantes...

– Claro! Isto é uma obra da engenharia

portuguesa. Nós temos muito orgulho na obra e ainda mais por ela ter sido feita essencialmente por portugueses.

– E, entretanto, o (primeiro) comboio lá chegou...

– Depois dele vieram outros comboios e os espinhenses estão felizes neste momento, porque concluímos a primeira fase. Nós sabemos, mas só depois de concluída esta primeira fase, que é possível iniciar uma segunda que passa por limpar toda a superfície e requalificar toda a área. É para isso que já estamos a trabalhar neste momento.

– Mas não houve foguetes, nem festa com pompa e circunstância para assinalar a passagem do primeiro comboio!...

– Não, não houve, pois a nós, mais que as festas, interessa-nos o bem-estar da população. Na verdade, se o primeiro comboio passava cerca das sete da manhã não seriam aconselháveis foguetes ou bandas de música ou outras coisas agradáveis, mas que podem

ser utilizadas noutra altura, pois vai haver muitas oportunidades para isso. A própria estação ainda não estava totalmente concluída, a requalificação urbana ainda se vai fazer... Nós achámos que esta obra é tão importante que merece uma boa cerimónia, mas ela será feita no momento oportuno. De qualquer forma, mais do que a cerimónia interessava-nos o resultado de todo o trabalho. E esse é agora chegarmos àquela zona e não termos de estar à espera que as cancelas abram ou fechem, de não estarmos preocupados com a passagem do comboio e, se estiver a chover e formos apanhar o comboio, não termos a preocupação de nos molharmos, porque dentro da nova estação não chove. Ou seja, agora temos uma estação confortável, com elevador, escadas rolantes e escadas bem preparadas em termos de segurança. Temos ali excelentes condições para receber os utentes da linha-férrea e todos aqueles que queiram passar por ali; por outras palavras... por Espinho!

– Entre o passado e o presente entestado no domingo, o que é que ainda lhe apraz registar?

– Penso que há uma diferença abismal entre o que tínhamos e o que temos. Agora imagine-se o que vai ser quando tudo estiver concluído, quando a obra de requalificação estiver feita! Eu penso, sinceramente, que muita gente ainda não percebeu a diferença que Espinho vai ter daqui por algum tempo e que já tem neste momento. É uma diferença abismal. Basta constatar o interesse que a própria obra gerou no domingo e fez com que milhares de pessoas passassem por ali. Eu tive oportunidade de estar lá muitas horas, não só de manhã como durante a tarde, e vi bem, espelhada no rosto das pessoas, uma alegria excepcional por constatarem que na estação de Espinho as coisas tinham mudado de uma forma significativa. E tinham mudado para muito melhor! Penso que aqueles que foram, ao longo destes anos, dando entrevistas, dizendo que não acreditavam que houvesse rebaixamento da linha-férrea, que isso eram histórias da carochinha, coisas que estão em artigos publicados nos próprios jornais da terra, nomeadamente no jornal **Defesa de Espinho**, eles próprios, neste momento, estarão pasmados com o que aconteceu! E acredito que por serem espinhenses estejam também felizes como eu estou. Não tenho dúvida nenhuma que muitos deles serão capazes de dar a mão à palmatória e um dia destes dizerem que afinal nós não acreditávamos, mas, como alguém acreditou, a obra fez-se.

– Cruzou-se nessas visitas à nova estação com alguém que não acreditasse na obra?

– Não propriamente... Vi algumas pessoas que ao longo destes anos iam falando comigo, apresentando dúvidas. Mas isso é perfeitamente natural. A obra era tão grande, tão cara, tão complexa à partida, que acredito que muitas pessoas tivessem dúvidas sobre se seria possível fazê-la e se seria possível





acabá-la. Mas, repito, isso é perfeitamente natural.

– Portanto, compreende aqueles que manifestaram algumas reservas quanto ao resultado da obra...

– Compreendo-os perfeitamente, como compreendo os outros, aqueles que diziam que não acreditavam. Só que esses que diziam, com pompa e circunstância, que não acreditavam, a altura, não estavam a dar um bom contributo para que a obra se fizesse. A obra nasceu um bocado da nossa perseverança, da nossa persistência. Foi difícil, muito difícil! Se não tivesse sido conseguida naquela hora, naquele momento, esta obra não seria possível nos próximos anos. Assim, presto aqui homenagem ao engenheiro João Cravinho, que na época era ministro dos Equipamentos e que aceitou tomar uma decisão política de mandar a Refer assinar o protocolo para fazer esta obra. De facto, já não é ministro, não é deputado, nem está em Portugal e seria fácil esquecê-lo... Mas é importante que eu diga estas palavras: ele merece bem a minha homenagem, porque eu recorde-me que quando fiz a primeira reunião sobre esta obra no seu gabinete no Palácio de Penafiel onde o Ministério do Equipamento estava instalado, ele virou-se para mim e disse: "Ó José Mota como vê não é possível, o que quer que faça?"... E eu respondi-lhe: "Outra reunião para a semana, para ver se então é possível." Fizemos essa reunião e no fim de mais de uma hora e trinta e minutos de conversa em que João Cravinho explicava que tinha feito diligências junto do presidente da CP, na altura, Dr. Manuel Frásquilho, e que este dizia que a CP não via como era possível fazer uma obra destas... eu pedi mais uma reunião. "Tantas havemos de fazer que chegaremos a uma solução!"

– E foram assim tantas?!

– À terceira reunião quase encontrávamos a solução e à quarta ele perguntou se a Câmara de Espinho estava disposta a dar uma participação. Eu disse que sim, dependendo da participação. "Então eu vou estudar uma solução." É a solução que me apresentou na reunião seguinte passava por uma participação da Câmara entre os cinco e seis milhões de contos (moeda da época). Eu disse imediatamente que não, que era uma participação demasiado elevada que teria de ser baixada significativamente. Na reunião seguinte, onde ficou praticamente tudo decidido, ficou acordado que a participação teria de ser não inferior a quatro milhões e não superior a cinco milhões. Como se veio a constatar, a Câmara acaba por participar com o valor mínimo que são os quatro milhões e desses ainda sai um milhão para a requalificação urbana à superfície.

– Bom? Ou nem tanto...

– Penso sinceramente que foi um bom negócio que a Câmara Municipal fez. Mas isto deu depois lugar à assinatura de um protocolo no salão nobre da Câmara Municipal. E quando eu assinei esse protocolo, na presença do engenheiro João Cravinho, com o Dr. Manuel Frásquilho, que ainda era presidente mas já da Refer, disse ao Dr. Manuel Frásquilho disse: "Como vê assinámos o protocolo." E ele respondeu-me: "Mas eu continuo a ser contra. Assinei porque me mandaram!". Respondi então: "Não faz mal, o que importa é que a obra se faça!" A obra fez-se, está pronta, o comboio está no túnel...

– E, afinal, era viável...

– Esta obra era viável. Aquela que algumas pessoas, daquelas que gostam de colocar paus nas rodas, queriam é que era para inviabilizar. O que nós fizemos foi saber tecnicamente o que era possível e depois fazer uma reivindicação séria de uma coisa exequível, não reivindicar coisas que, à partida, quase impunham que nos dissessem que não. É por isso que o comboio em Espinho está no túnel. Se muitos se recordarem ao longo deste anos, muitos foram os concelhos que também reivindicaram o rebaixamento da linha. Eu pergunto onde se fez? Mas em Espinho fez-se!

– Falou em João Cravinho, mas Carmona Rodrigues também esteve em



Fotos CARLOS SALVADOR

Espinho...

– E eu fiz esse reparo logo na hora. Mas houve vários ministros que passaram por vários Governos, porque a dificuldade desta obra também esteve no facto de eu periodicamente ter de explicar a obra a presidentes da Refer que iam mudando conforme os Governos e a sucessivos ministros e secretários de Estado. Durante estes anos passei a vida a dar aulas a ministros e a secretários de Estado sobre a importância da linha-férrea ser enterrada em Espinho. Uns perceberam bem, como foi o caso do Eng. João Cravinho, do Dr. Jorge Coelho, do Eng. Ferro Rodrigues, do Eng. Carmona Rodrigues e dos actuais ministro e secretária de Estado dos Transportes. Houve um ministro que pura e simplesmente fez orelhas moucas à obra de Espinho e fechou os olhos! Não respondeu a nada que a Câmara de Espinho enviou. Não recebeu o presidente a Câmara de Espinho nenhuma vez e não atendeu uma chamada telefónica.

Foi o Eng. Valente de Oliveira. Antes tinha uma boa relação com ele, no tempo em que foi ministro do Prof. Cavaco Silva. Até então sempre tive uma relação cordial com ele. Depois, não entendi porque não atendia o telefone, porque dava instruções ao presidente da Refer que não eram favoráveis. Notava-se pelos documentos que nos chegavam e pelas reuniões que fazíamos com Braancamp Sobral, com quem depois fizemos uma excelente amizade pessoal, e com Luís Miguel Silva, que era administrador e que me telefonou no domingo emocionado, dizendo: "Só nós é que sabemos como esta obra foi difícil!". Eu não os culpo, não culpo a administração da Refer porque eles têm um ministro que os tutela e era esse ministro que os tutelava, Valente de Oliveira, que não devia estar a tutelá-los bem... É evidente que a relação de cordialidade que tive com ele alterou-se. Nunca mais eu e o Eng. Valente de Oliveira nos cumprimentamos, pois já nos

encontramos em alguns sítios e ele deve ter reparado que me desviei dele. Porque para mim, as pessoas podem até dizer-me que não, mas devem ter a coragem de o fazer de forma frontal e cordial, ele não o fez. Não lhe perdoou isso e não quero mais essa amizade, porque foi um indivíduo que fez tudo ao contrário, porque se a nível do Governo lhe haviam dito que a obra não era para fazer, ele devia dizer-me! Era uma questão de boa educação; devia falar-me e não fez. Felizmente saiu do Governo e veio o Eng. Carmona Rodrigues. Não é pelo facto de ter caído em desgraça que vou esquecer que foi ele quem destravou este processo que estava travado pelo Governo do PSD e pelo ministro Valente de Oliveira, mais por ele do que pelo primeiro-ministro, porque em algumas conversas que tive com Durão Barroso, nunca se mostrou contra a obra, bem pelo contrário!

O Eng. Carmona Rodrigues atendeu-me. O Eng. Jorge Costa, que era secretário de Estado das Obras Públicas, sempre me atendeu muito bem e deu-me a possibilidade de explicar o que estava a passar-se. E assim conseguimos destravar o processo que continuou e agora as coisas têm corrido bem.

– Apesar de Espinho não ser um concelho com muitos habitantes/cidadãos eleitores, sempre contou com tal sucesso?

– Espinho é um concelho relativamente pequeno, com 21 quilómetros quadrados, com 36 mil habitantes. Para o poder central estas obras são mais fáceis de fazer em concelhos com 200 mil habitantes. É mais apetecível...

– E foi preciso assim tanta força?

– Nós tivemos a força da razão. Fomos inteligentes e soubemos medir bem as nossas reivindicações. Soubemos torner bem as coisas, para que não nos pudessem dizer que não. Nós tínhamos razão. Espinho tinha uma linha-férrea a atravessar-lhe o coração. Uma linha-férrea pela qual temos muito respeito, porque quando foi aqui construída, Espinho não era esta cidade, era outra localidade completamente diferente... Os comboios que aqui passavam também eram outros e muito poucos. Espinho foi crescendo e a Linha do Norte também. Hoje, Espinho não aguentava mais! Hoje, em Espinho não passa meia dúzia de comboios, passam mais de 120 comboios por dia, entre as 6 da manhã e as 24 horas. Em quantas horas por dia é que as cancelas estavam fechadas? Como o trânsito ficava atrofiado a nascente e a poente, as dificuldades que isso trazia às pessoas!

– Mas outras terras reivindicaram o mesmo na Linha do Norte (e não só) e não tiveram a mesma sorte?

– Se calhar fizeram reivindicações que não eram realistas. Nós fizemos reivindicações realistas. Temos consciência que não é possível enterrar a linha até Lisboa, que estas coisas têm de ser razoáveis...

– E não era possível enterrar a linha de uma ponta a outra do concelho?

– Não! Reivindicar isso era a mesma coisa que dizer não vai haver enterramento. Reivindicámos o que era possível e o que era indispensável para a cidade, porque esta cidade é de todos, não é apenas dos que vivem à volta da via-férrea. É de todos os cidadãos de Silvalde, de Paramos, de Anta, de Guetim, de Espinho e de todos os que nos visitam, que vêm de Santa Maria da Feira, de S. João da Madeira, de Viseu, de Castelo de Paiva, de Arouca, de Vila Nova de Gaia, de Ovar... De todos aqueles que gostam de vir a Espinho. E o que nós queremos, no centro da cidade, em vez de uma terra mal amanhada, alguma até com couves plantadas, como acontecia às vezes, é termos um salão de visitas onde os espinhenses possam passar parte dos seus tempos de lazer, de uma forma confortável, em boas condições de segurança. E aqueles que nos visitam, que gostam de Espinho, sintam orgulho por serem amigos de Espinho, por serem utentes desta cidade. Nós queremos que as coisas sejam assim. Nós sabemos que a partir de agora a cidade de Espinho é uma cidade mais segura, onde as pessoas que atravessam aquela linha já não correm o risco de ficar debaixo do comboio.





Foto CARLOS SALVADOR



Porque ao longo destes anos há muitas pessoas que morreram debaixo do comboio, a atravessar a linha. Quando isso acontece diz-se "Coitadinho, atirou-se..." Mas se calhar não é assim, se calhar muitos não se atiraram, ficaram debaixo do comboio, por dificuldades auditivas e porque os comboios hoje são muito silenciosos e não se apercebiam atempadamente que o comboio ia passar. Isso acabou! Hoje não há mais comboio a passar à superfície nesta zona e não há problemas com o ruído que os comboios provocavam. A perigosidade diminuiu muito, a qualidade de vida vai melhorar significativamente.

– Agora há um estranho silêncio na cidade, resultante da passagem dos comboios em túnel. Já nada será como dantes?

– Nada será como dantes, mas será muito melhor, como é evidente. Embora, se calhar vá haver algumas pessoas com saudades de estarem paradas junto à cancela, à espera que ela abra e até poderem reclamar porque podem agora passar logo... Há sempre gente insatisfeita. Mas, de facto, as coisas são completamente diferentes. Aquelas coisas à superfície que são indispensáveis em termos de segurança, pois temos um túnel com cerca de mil metros de comprimento, o que não é brincadeira... As pessoas têm direito de se preocupar com tudo, mas devem fazê-lo de uma forma razoável. De qualquer forma, as coisas mudaram completamente.

– Os focos de manifestação na zona do Rio Largo não foram aparentemente tão patentes como a contestação na zona da Marinha, onde, por exemplo, foi aflorada a eventualidade de um referendo. Quer comentar?

– Há pessoas que, há falta de argumentos válidos, dizem os disparates que lhes vêm à cabeça. É evidente que as pessoas têm direito

de se preocuparem e eu respeito isso. É natural que haja preocupação por parte das pessoas. Mas eu penso que da parte da população tivemos grandes lições de humildade, de paciência, de aceitação, de certos sacrifícios. Temos a certeza que houve pessoas que fizeram grandes sacrifícios, pois não era fácil ter no centro da cidade um estaleiro. É a mesma coisa que fazermos obras em casa. Temos de mudar mobílias do quarto para a sala, da sala para o quarto... E isso mexe com as nossas vidas, com os nossos hábitos. Agora, uma obra nesta casa grande que é Espinho também incomoda! Mas nunca mentimos às pessoas. Nunca dissemos que isso não ia acontecer. Pelo contrário, sempre disse que eram necessários grandes sacrifícios para que a obra fosse possível, Mas vale a pena, porque depois dos sacrifícios vem a bonança. Eu penso, muito honestamente, que os que foram mais sacrificados até agora serão aqueles que ficar mais beneficiados. E bem o merecem!

– Palavras tranquilas, concretizada que está a primeira fase da dita obra do século...

– Eu penso que toda a população respondeu positivamente. Alguns daqueles que se arvoram às vezes em porta-vozes da população, esses sim, poderão não ter sido razoáveis. Mas desses não falará a história; falará dos outros, da grande maioria da população, daquela que percebe as coisas, que está feliz porque verifica que na sua terra foi feita uma obra grandiosa, uma obra que vem trazer mais bem-estar e mais qualidade de vida.

– No que concerne ao comércio e ao seu próprio estatuto social e até cultural, a Rua 19 vai perder em relação à 23 com a mudança de local da estação?

– Não vai perder nada! Quanto mais espaço nobre tivermos, mais pessoas vêm para Espinho. As pessoas não andam em circuito fechado; passeiam pelo que há de bom na cidade. A Rua 19 é uma rua maravilhosa. É uma rua onde é bonito é agradável estar e vai

ainda beneficiar com o aumento da afluência de pessoas a Espinho. As pessoas já nem têm a preocupação de que os seus filhos possam atravessar a linha, porque já não há comboios. Já não têm o comboio a fazer barulho e não têm cancelas fechadas, pelo que vai haver muita gente em Espinho e na Rua 19. Todo o concelho vai beneficiar.

– E a praia também?

– Com certeza! Todos sabemos que Espinho recebe famílias inteiras. Umas gostam de estar na praia, outras não. Espinho tem de ter alternativas. E é isso que queremos: ter condições para que as pessoas façam o que mais gostam, seja ver montras na Rua 19, ir para a praia, para a beira-mar, para o casino, para o golfe... As pessoas têm cada vez mais em Espinho formas saudáveis de ocupar os seus tempos livres.

– E a requalificação à superfície da área libertada pelo enterramento da linha-férrea irá beneficiar o comércio, a restauração e a hotelaria?

– Espinho vai ser uma cidade diferente. São muitos milhares de metros quadrados que vão ser libertados para o lazer. É uma cidade nova, uma nova centralidade. Eu só peço aos espinhenses que esperem mais um pouco para verem a conclusão desta obra de requalificação. Quando ela estiver pronta, estarei disponível para ouvir todas as críticas que tiverem para fazer. Não acreditem nos "velhos do Restelo", naqueles que só sabem dizer mal de tudo, que nunca fizeram nada na vida e passam a vida a dizer mal do que os outros fazem. Não acreditem nesses. Eu peço-lhes que me dêem mais um crédito, que acreditem mais uma vez em mim, que esperem mais um pouco e vão ver como a cidade vai ser uma cidade nova, uma cidade diferente, uma cidade atraente. Vão sentir-se orgulhosas de estarem nesta cidade e de viverem nesta cidade. Só peço isso às pessoas, não peço mais nada. Porque agora vão surgir umas vozes mirabolantes, "porque agora vão fazer isto e aquilo..." Aliás, como aconteceu

com o rebaixamento da linha-férrea, que não ia acontecer, depois que ia ser assim e assado... Agora não podem enganar mais as pessoas, pois elas viram e gostaram.

– E o presidente da Câmara já viu quem gostasse...

– Eu tive a oportunidade de estar lá quase o domingo inteiro. Passaram lá milhares de pessoas e não ouvi vozes dissonantes, todas eram no sentido de aprovar o que estava feito. Não quer dizer que as pessoas não possam dizer que podia estar melhor. É aceitável, mas as pessoas ficaram satisfeitas. E eu garanto que vão ficar muito mais satisfeitas com a obra de requalificação urbana. Só peço um pouquinho mais de paciência.

– Obviamente, há vantagens no progresso e há desvantagens, como o pontão. Foi uma perda?

– Não foi uma perda, porque não faz falta nenhuma. O pontão era inestético. Não vou dizer que era uma pocilga, mas era feio. Penso que daqui a algum tempo teria de sofrer grandes transformações, porque ainda tinha segurança, mas essa segurança estava a degradar-se a pouco e pouco. Penso que era um mamarracho que estava ali. Claro que vão surgir saudosistas a dizer que aquilo era a coisa mais bonita que Espinho tinha... Devem ser os mesmos que quando aquilo foi construído disseram muito mal daquilo. E são só meia dúzia... Era inestético, feio, não trazia nenhuma vantagem e o que vai nascer com a requalificação urbana é muito mais seguro, muito mais bonito e muito mais confortável.

– Então o viaduto já não se justifica?

– De maneira nenhuma! O que se vai fazer em termos de requalificação urbana é uma coisa maravilhosa. O estudo prévio aprovado pela Câmara tem grande qualidade e vai dar azo a uma obra que vai engrandecer Espinho





Foto CARLOS SALVADOR



e fazer de Espinho a cidade que nós queremos.

– As ruas 15 e 23 passam a ser passagens privilegiadas para o mar...

– Penso que vão haver passagens privilegiadas ao longo de toda a zona de intervenção e, acima de tudo, eu peço às pessoas que pensem no seguinte: o que criava dificuldades no trânsito não era haver muitas ou poucas passagens; era o facto de passarem por dia mais de 120 comboios em Espinho. E se por cada vez que passasse um comboio a cancela fechasse por três minutos, e nós sabemos que não é assim, por vezes eram mais de cinco, multipliquem e vejam quantos minutos dá por dia... Numa grande parte do dia as cancelas estavam fechadas e trânsito não fluía. Agora, esse problema não se coloca: já não há cancelas: chega-se e passa-se.

– Não tendo nascido em Espinho, como se sentiuU como presidente da Câmara Municipal de Espinho no dia em que o comboio passou em túnel pelo centro da cidade.

– Domingo foi um dos dias mais felizes da minha vida, porque esta obra era uma aposta também muito minha. Esta obra foi conseguida com o apoio de todos os espinhenses, mas senti-me muito feliz. O facto de não ter nascido em Espinho nada significa, porque grande parte da minha vida foi vivida em Espinho. É aqui que vivo há muitos anos. Foi aqui que os meus filhos e os meus netos nasceram. Portanto, considero-me uma pessoa de corpo inteiro nesta cidade de Espinho.

– Mas sente alguma xenofobia quando as pessoas dizem que José Mota não é de Espinho?

– As pessoas que dizem isso devem ser pessoas mal formadas. E se dizem esse disparate também devem dizer outros. Penso que ninguém se leva a sério. Eu também não!

– Com esta obra, como é que Espinho se projecta no futuro?

Espinho vai dar um salto de qualidade. Estes espaços que se vão criando, vão criando apetites. Estão em curso alguns processos de revitalização de zonas importantes do nosso concelho e da nossa cidade e estou a falar mesmo aqui ao centro. Falo do espaço onde está o campo de futebol do Sporting Clube de Espinho e do espaço onde estão fábricas que já há muitos anos fecharam. Essas zonas vão ter de se revitalizadas, vão ter de ter uso e o que importa é esse uso traga um valor acrescentado para Espinho em termos de emprego e de desenvolvimento. E isso vai acontecer! E se tivermos em consideração que Espinho tem neste momento espaços interessantes como o caso do Complexo

de Ténis, da Nave, do Centro Multimeios, das Piscinas e do Fórum de Arte e Cultura, sabemos que Espinho começa a ser uma cidade invejável, onde é possível fazer quase tudo aquilo que o ser humano precisa de fazer. E cada vez mais Espinho será uma terra de turismo, de serviços onde as pessoas poderão praticar desporto ao mais alto nível, conferências ao mais alto nível, como aliás já acontece. Enfim, onde as pessoas gostarão de fazer as suas férias. Tudo isto está em marcha.

– Espinho não será só praia, como antigamente... Terá de projectar-se com outras valências turísticas?

– A praia é uma componente importante, mas não chega, porque a praia funciona numa parte do ano e nós sabemos que a cidade tem de viver o ano inteiro. É através do turismo de desporto, do turismo da cultura e do turismo de conferência que podemos funcionar e desenvolver-nos cada vez mais. Em grande parte isso tem-se vindo a fazer. Já se têm realizado vários eventos e ao longo deste ano estão previstos vários. Temos os acontecimentos habituais e outros como os jogos dos CTT que acontecem no fim deste mês e vão encher não só a cidade, mas todo o concelho. Um dia destes vamos precisar de mais hotéis no concelho. E é importante dizer isto, porque já há eventos que não cabem nos alojamentos que cá temos. Há aqui um conjunto de coisas que estão a acontecer, que estão a aumentar e que vão transformar a cidade e o concelho.

– Já se poderá aquilatar a adesão à Pousada da Juventude?

– Tem havido uma boa taxa de ocupação. O tempo vai passando e a Pousada da Juventude vai sendo mais conhecida e vai tendo mais procura. Os eventos que se fazem no concelho ajudam. Sempre dissemos que esses eventos precisavam da Pousada, pois muitos dos seus participantes são jovens que precisam de alojamento e alimentação a preços aceitáveis. Tudo isso em de ser levado em conta e faz com a que a Pousada da Juventude tenha uma boa taxa de ocupação. E o minigolfe também ajuda.

– Perspectivando que a hotelaria, a restauração e até mesmo o comércio vão beneficiar da requalificação no perímetro central urbana face ao enterramento da linha-férrea, o que se poderá perspectivar para o casino?

– O casino é dos equipamentos que mais beneficia. Até já ouvi dizer que esta obra foi apenas para beneficiar o casino!... Obviamente que o é e ainda bem, porque é um equipamento importante para Espinho, por onde passam em média cerca de 3500 pessoas diariamente. No passado é que se olhou de olhos vessos para o Casino e para o Grupo

Solverde. Eu nunca enganei ninguém! Quando cheguei à presidência camarária disse logo que a Câmara e a Solverde iam trabalhar lado a lado pelo desenvolvimento desta terra e de Portugal. E assim tem acontecido! Então temos um grupo importante na terra, temos um casino e há tantos concelhos que gostariam de ter um, e vamos ignorá-lo?! Não faria sentido! Só quem estiver de má-fé é que diz disparates destes. Eu acho que o casino é beneficiado com a obra, mas o concelho também é beneficiado pelo facto de ter um casino. E convém não esquecermos nem termos complexos em relação a isso. Também é preciso dizer que quem gere o casino é o Grupo Solverde, liderado por um filho da terra, por quem tenho grande consideração e não me faz diferença nenhuma que seja o seu grupo que esteja à frente do casino durante muitos anos, desde que os interesses do concelho sejam acautelados. E importante que o casino seja gerido por um filho da terra.

– Mas o presidente da Câmara em exercício é... da terra?...

– Eu sou da terra como é evidente. E sem menosprezo para ninguém, acho que já provei que sou tanto ou mais da terra do que muitos arvoram ter nascido na terra.

– Com o FACE, o estádio de futebol do Sporting de Espinho e a Biblioteca Municipal e o pavilhão de Anta para breve, o que falta em Espinho? Ainda há obra para fazer?

– Há mais obras para fazer e nós temos consciência disso. A biblioteca está a construir-se e dentro de alguns meses estará pronta. O Fórum entrará em funcionamento em breve. O pavilhão de Anta entre em funcionamento também em breve. Vou assinar os contratos para os centros escolares que candidatámos na presença do primeiro-ministro, no edifício da Alfândega, no Porto. Nós precisámos de construir alguns equipamentos desportivos para a população fazer desporto nas freguesias. Temos de melhorar essas valências. Há espaços na cidade e também nas freguesias para requalificar. Não é possível fazer tudo. Quando cheguei há 14 anos nem iluminação tínhamos... Tínhamos três ou quatro ruas iluminadas neste concelho e esta é que é a verdade! Tudo isso custa muito dinheiro. As ruas estavam uma desgraça. Hoje estão muito melhor. Fizemos muitas coisas novas e requalificámos muita coisa: a piscina, o mercado, a ex-Brandão Gomes, a ex-escola da Rua 23... tanta coisa! Mas temos consciência que muito está por fazer. A continuação da requalificação da cidade não podia fazer-se enquanto se mantivesse a obra na linha-férrea, porque aquilo obrigava a grandes movimentações de camiões de terra... e não era aconselhável. Para além da requalificação à beira-mar que algumas pes-

soas já esqueceram e da requalificação no espaço da linha-férrea, há uma cidade, um concelho para requalificar e vamos continuar a fazê-lo. Há muita coisa para fazer. E ainda temos de fazer a manutenção do que foi feito até agora, equipamentos desportivos e culturais que precisam de manutenção; o que custa muito dinheiro, mas tem de ser feito. De contrário, daqui por alguns anos deixámos de ter o que agora construímos. Temos muito onde gastar o orçamento da Câmara.

– Em termos nacionais e locais, Espinho beneficia mais por integrar a área Metropolitana do Porto ou o distrito de Aveiro.

– Penso que Espinho não foi prejudicado por fazer parte de ambas tem m aspecto de placa giratória entre os dois e tem conseguido tirar partido da sua localização conseguindo benefícios que de outra forma poderia não ter conseguido. Mas isso deveu-se às pessoas que têm trabalhado em prol do concelho aos mais variados níveis, nomeadamente, em termos autárquicos. Memos alguns dos meus antecessores tiveram um trabalho que não devemos esquecer e que foi relativamente interessante em termos de aproveitamento de fundos que foram disponibilizados e que em outros concelhos não foram devidamente aproveitados. Espinho tirou vantagens desta situação, que eu considero privilegiada.

– Quando pediu mais um crédito à população, está a revelar a sua recandidatura?

– De maneira nenhuma. Eu posso candidatar-me, nada me impede de o fazer. Muitas pessoas preocupam-se comigo e perguntam-me se a lei me permite... A lei permite que me candidate, mas as pessoas devem compreender que quem tem em mãos processo tão complexos como os que temos tido, nomeadamente o da obra da linha-férrea, perceberá que não podemos andar quatro anos a preocupar-nos com isso. Quando chegar o momento adequado logo se saberá... Temos tempo de tomar uma decisão. Nestas coisas sempre fiz o que achei que os espinhenses queriam.

– E quanto tempo é que deverá demorar a segunda fase da requalificação?

“É uma obra que ria levar algum tempo, entre ano e meio a dois anos. Penso que é preciso porque é uma obra complexa e temos de fazer as coisas como deve ser. Vamos fazê-lo sem pressas com a certeza de que o que os espinhenses querem é uma obra que no fim, depois de ser executada os encha de satisfação e orgulho, é isso que nós também queremos. Sem preocupações eleitoralistas. Não estamos preocupados que a obra acabe ou não antes das eleições. O que queremos é que fique bem feita.”

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

Comprimento do túnel e localização da estação

Sou espinhense nascido e criado no Rio Largo (há 75 anos não se nascia na "pocilga") e venho dizer que nada tenho contra o rebaixamento da linha de comboio, mas discordo, sim, do resultado final da mesma, ou seja, o pouco comprimento do túnel e a localização da estação, bem assim como a "Refinaria de Sines" em cima da placa, espaço que sempre nos disseram era a verdadeira conquista da obra.

Deve haver outro sistema de ventilação, pois não vejo tal sistema, principalmente no Metro do Porto, com muitos mais quilómetros de túnel.

José Ribeiro (Espinho)

"O Mercado Municipal merece outro tratamento e estima!"

Indignação dos comerciantes

De um grupo de 27 comerciantes do Mercado Municipal, recebemos em forma de comunicado uma carta, que foi enviada ao presidente da Câmara Municipal, à presidente da Assembleia Municipal, ao vereador do pelouro das feiras e mercado e aos representantes de cada partido político com assento na Assembleia Municipal de Espinho, com o seguinte teor:

"Vimos por este meio expressar a nossa tristeza perante as decisões da Câmara Municipal de Espinho que, ao longo dos anos, muito têm prejudicado os comerciantes do Mercado Municipal.

Começamos, então, pelas tão esperadas obras de melhoria do Mercado Municipal. Estas, de facto, aconteceram, mas não agradaram nem aos comerciantes, nem tão pouco aos clientes e população espinhense. Tanto a nível estético como de funcionalidade, o 'reconstruído' Mercado ficou muito aquém das expectativas. O que lamentamos profundamente, pois não compensou as despesas que tivemos durante esse processo.

Cumprimos a nossa parte, desocupamos as lojas para que as obras tivessem início na data apresentada pela Câmara,

mas nem por isso o prazo de 10 meses que nos foi dado foi cumprido. E mesmo assim continuamos a suportar as despesas inerentes a esse processo, a saber: aluguer de monoblocos; pagamento dos metros que estes ocupavam no terreno e que, ironicamente, serve agora de estacionamento gratuito; água; electricidade; bem como a dependência dos nossos clientes se mostrarem receptivos a deslocarem-se e serem servidos num monobloco.

Quando, finalmente, as obras terminaram, regressamos com novo alento e esperança de sobreviver às inúmeras despesas que tínhamos tido. Infelizmente, estas despesas estavam longe de terminar! Para nosso espanto, as lojas foram-nos entregues em bruto e, com isto, esclarecemos que só tinham as portas, portanto, lá tivemos de sobrecarregar o orçamento — pintura, tijoleira, projecto de electricidade, etc..

Enfrentamos todo este processo e sobrevivemos, tentando honrar o Mercado que reconhecemos com orgulho, ser uma referência na cidade — embora, as paredes em lastimável estado, após três anos da sua reconstrução e o crescendo de desocupação das próprias lojas nos leve a crer que o

Mercado Municipal terá poucos anos de vida.

As rendas aumentam anualmente e a nossa pergunta impõe-se: Qual a justificação para esse aumento? Que mais-valias temos tido? Acrescem aqui as perguntas para as quais também não temos resposta: Por que motivo o piso superior ainda está inutilizado? Qual a finalidade ou funcionalidade de um espaço vazio? Estas perguntas não são só nossas, são também dos clientes do Mercado e é com frustração que não encontramos resposta.

Até aqui permanecemos calados, mas agora não podemos pactuar mais com o nosso silêncio. Somos obrigados a fechar o estabelecimento nos feriados!

Não podemos ser insultados desta forma, quando o que queremos é trabalhar. Todo o comércio de Espinho está aberto, como conseguimos, então, engolir, que o Mercado, memo após requerimento entregue na Câmara, com a nossa necessidade de trabalhar, encerre?

Como comerciantes do Mercado não podemos deixar de exprimir a nossa preocupação e desgosto por não sermos ouvidos e respeitados. O Mercado Municipal merece outro tratamento e estima!"



OPINIÃO

Nova imagem

Espinho está em festa! No domingo, noutra coisa não se falava, em conversas de rua ou café, a passagem dos comboios via subterrâneo são o mote. Nos próximos tempos irá ser notícia por esta obra de Refer, e mais para diante ainda, com o arranjo urbanístico da responsabilidade da autarquia, que irá certamente mudar a imagem da cidade.

Quando bem cedo, pela manhã, me desloquei ao local, imbuído pela curiosidade, e vi estampado nos rostos dos — poucos — presentes, a admiração pelo que viam, logo recuei no meu cepticismo inicial. Fez-me lembrar quando pela primeira vez, ocupamos uma casa nova! Depois da visita ao interior da estação e ao subterrâneo e feita a primeira análise, encontrei uma grande lacuna, — que espero venha a ser colmatada: a falta de painéis alusivos à cidade — a exemplo dos que se encontravam no subterrâneo do Largo da Graciosa. Agora para quem atravessa a cidade de comboio, apenas vê uma pequena placa indicando Espinho.

Quando foi anunciada esta obra, apelidada da "obra do século", questionei-me das reais vantagens; pus na balança os ganhos e percas. Se por um lado ganhava a cidade um imenso espaço à superfície, por outro, a solução poderia ser construir dois túneis, um ao centro e outro a sul. E isto com custos reduzidos e salvaguardado de eventuais investidas do mar. Assim, Espinho poderia — a exemplo de outras cidades — ter aderido ao Programa Polis, e alargar as mudanças estruturais a toda a cidade e abrangendo o restante concelho. Mas tudo isto são conjecturas, e como diz o povo "cada cabeça cada sentença". O que importa agora, é encontrar a vertente que dê aquele espaço a vida que outrora teve — o picadeiro da Avenida 8, na companhia das gigantes palmeiras, que conferiam ao local um encanto tropical — com o encontro das gentes que propiciam a fonte e o bairrismo de toda uma região. Se isso se conseguir, como se espera, a aposta está ganha, e a cidade sai triunfante.

Joaquim Ribeiro

...Agora, os comboios passam mas já não temos de ficar a vê-los passar...

No passado domingo os comboios deixaram de passar à superfície na zona central de Espinho. Vejo isso não como o fim

do projecto (objectivo final), mas sim como o início da mudança da face e funcionamento da cidade. Verdadeiramente, o grande desafio começa agora. De facto, desde o princípio que considero que o sucesso do projecto da obra à superfície contribuirá de forma decisiva para essa boa mudança. Por esta razão, em devido tempo (2006) apresentei na Assembleia Municipal, em nome do PSD, uma proposta para o lançamento de um concurso internacional de ideias na área da arquitectura para a área agora liberta à superfície pelo enterramento da via-férrea, que foi aprovada apesar dos votos contra do partido socialista.

Volvidos dois anos o concurso lá saiu, curiosamente, sem consulta da Assembleia Municipal quanto ao regulamento do concurso, ao seu júri ou à decisão. A obra é por demais importante para nos limitarmos a criticar procedimentos, no entanto, não posso deixar de referir que o projecto da obra à superfície deveria ter sido lançado e aprovado desde o início, de forma a condicionar o projecto de túnel e não o contrário. Também, porque terminadas as obras em baixo, poder-se-ia sem interrupções começar a obra à superfície. O tempo de execução da obra é assim prolongado prejudicando todos os que vivem e passam por Espinho.

Outro dos documentos apresentados, mas não aprovado foi a constituição de uma Comissão de Acompanhamento da Obra. Esta comissão teria como objectivo acompanhar a obra centrando-se essencialmente nos interesses da cidade enquanto a REFER, como é natural, procura essencialmente melhorar a operacionalidade da via e melhorar os níveis de qualidade do serviço prestado aos clientes/utentes do comboio. Sentimos com decurso da obra que os interesses de Espinho não foram bem defendidos pelo executivo da câmara municipal. As passagens desniveladas, quer a sul e a norte ainda não começaram apesar de já terem cortado os acessos. Foi necessária a intervenção do Presidente da Junta de Espinho para que a REFER considerasse fazer uma passagem inferior a norte condigna junto ao estacionamento no Rio Largo, com a oposição da Câmara Municipal que felizmente mais tarde veio a reconsiderar. A deslocação do posicionamento inicial da estação à superfície e as saídas de ventilação do túnel são também exemplos do que referi.

Consciente da importância da obra, da influência que terá no futuro da cidade, não poderia deixar de contribuir para a melhoria da mesma. A política em oposição não pode ser entendida como do contra, mas antes de propostas alternativas, nomeadamente questionando e confrontando continuamente o executivo em funções de forma a alertá-lo para os erros mostrando perspectivas diferentes e novas abordagens aos problemas ou soluções.

Reconhecendo a legitimidade eleitoral conferida pelos espinhenses ao presidente da câmara, julgo importante que este também respeite aqueles que nos legitimaram para exercer funções, dando seguimento às recomendações aprovadas em sede de Assembleia Municipal.

Caros concidadãos, pelo menos agora, os comboios passam, mas já não temos de ficar a vê-los passar.

Vicente Pinto

(Presidente da Comissão Política do PSD de Espinho)

O Homem sonha e a obra nasce

É uma frase que ouvimos constantemente e por vezes podemos torna-la repetitiva e tornar-se banal. Mas, no passado domingo, dia 4 de Maio, por volta das 7h00, foi exactamente esta celebre frase que me ocorreu quando o Alfa Pendular proveniente de Braga com destino à capital entrou no novo túnel ferroviário de Espinho.

Entrei na nova estação de Espinho por volta das 06h50.

À entrada estava o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota, acompanhado de alguns responsáveis da Refer.

Não me retive muito tempo na estação nova, pois a minha ansiedade era descer o mais rapidamente possível à plataforma de embarques.

Desço a escadaria principal e a minha satisfação aumentava por cada degrau que passava.

Finalmente chego à plataforma de embarque. Fiquei realmente agradado com aquilo que estava a presenciar

Uma estação agradável, acolhedora e com muita luminosidade.

Para além de alguns responsáveis da Refer eram poucas as pessoas que ali se encontram para presenciar aquele momento histórico para a nossa cidade.

A ansiedade e a felicidade estavam espelhadas no rosto de quantos ali estávamos. Ouve-se, entretanto, no sistema sonoro de informações: "Vai dar entrada na linha n.º 1 o comboio Alfa Pendular, sem paragem, proveniente de Braga com destino a Lisboa."

O bater dos corações estava cada vez mais acelerado, e toda a gente virada para norte aguardava o momento. Nisto vê-se a luz a fundo do túnel. O Alfa Pendular dava entrada na nova estação subterrânea da cidade de Espinho.

Ninguém se conteve em bater palmas, pelo momento que se estava ali a presenciar.

Foi único e jamais esquecerei.

Como habitante da cidade, e com alguma responsabilidade autárquica na freguesia de Espinho, senti dentro de mim algo que não consigo transcrever nem explicar por palavras.

É mais um momento bom que vou recordar para o resto da minha vida e poder vir a partilha-lo mais tarde com os meus netos.

Creio que este foi o início de outros bons momentos que iremos viver e presenciar brevemente nesta cidade.

O funcionamento do túnel é sem dúvida hoje uma realidade embora haja algumas arestas e pormenores a ter em conta.

Parabéns a quem idealizou esta obra.

Parabéns a quem a tornou possível.

Parabéns a quem a concretizou.

Parabéns á cidade de Espinho.

António Manuel Oliveira

(Secretário da Junta de Freguesia de Espinho)

Mês do Coração com várias iniciativas no Centro Hospitalar Gaia/Espinho

“De bem com o coração, de bem com a vida” é o lema que se vive em Maio dentro e fora de portas das unidades hospitalares. Por isso, actividade física para utentes e funcionários das unidades de Vila Nova de Gaia e de Espinho, acções de sensibilização dentro e fora de portas e palestras são algumas das iniciativas organizadas pelo Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho para assinalar Maio como o Mês do Coração, sob o lema “De bem com o coração, de bem com a vida”.

São muitas as iniciativas, mas todas tendo em vista a sensibilização para hábitos de vida mais saudáveis. Numa parceria inédita com o centro Holmes Place, ao longo de todo o mês, funcionários e utentes vão ser “postos a mexer”.

Às segundas-feiras, entre as 9 e as 11 horas, personal trainers estarão junto à sala de espera das consultas externas, no pavilhão feminino, a prestar informações sobre a actividade física mais adequada para cada caso, após fazerem testes de peso, percentagem de gordura nos membros inferiores e superiores, força manual, flexibilidade e índice cintura-quadril.

A vez dos colaboradores serem motivados para fazerem exercício físico é às sextas-feiras. Junto à esplanada do bar, entre as 11 e as 13 horas, encontrarão o cenário ideal para alongamentos assistidos e, assim, descontraírem antes de voltarem ao trabalho.

Ainda para os colaboradores, estão reservadas aulas gratuitas de Body Balance, Body Combat, Body Pump, RPM, Taekwondo, Pilates e Yoga, bem como palestras sobre a importância de uma boa postura e prescrição de exercício no centro do Arrábida Shopping.

No âmbito da prevenção, profissionais do Serviço de Cardiologia e da equipa de Enfermagem do Serviço de Urgência vão para fora de portas, nos próximos dias 17, 18, 22 e 24, em acções de sensibilização das populações de Gaia e de Espinho, em centros comerciais e na rua, para os sinais de alerta de doenças cardiovasculares, nomeadamente, o enfarte agudo do miocárdio. Serão medidos os valores da glicemia e da tensão arterial e dados conselhos para evitar aquela que é uma das principais causas de morte dos portugueses. Até porque, grande parte das pessoas que sofre um enfarte recorre ao hospital quase sempre tarde de mais por não reconhecer ou dar importância aos sintomas.

No dia 26, comemora-se o Dia Mundial da Obesidade. De manhã, das 9 às 11 horas, no salão nobre do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho, realiza-se a conferência para profissionais de saúde, “Obesidade podemos vencê-la?”, com intervenções de especialistas de endocrinologia, cirurgia, psiquiatria, medicina interna e unidade de nutrição e dietética do hospital.

Para a população, está prevista, nesse mesmo dia, no Cais de Gaia, entre as 12 às 18 horas, uma acção de sensibilização nos âmbitos da obesidade e do síndrome metabólico.

A fechar o Mês do Coração e porque um coração saudável é aquele que está livre do fumo, a Comissão Anti-tabágica do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho organiza uma caminhada no passeio à beira-mar de Gaia, no Dia Mundial Sem Tabaco, a 31 de Maio, e que contará com a participação de várias figuras conhecidas.

Na noite de quinta-feira Mulher colhida por comboio

Uma mulher, com ‘aparentemente’ cerca de 45 anos, foi colhida por um comboio que circulava na Linha do Norte, no dia 1, cerca das 22.30 horas. O acidente ocorreu numa zona próxima da ribeira de Silvalde.

Recorde-se que nessa altura os comboios ainda circulavam à superfície, pelo percurso que

foi desactivado no domingo.

O corpo da vítima foi transportado pelos Bombeiros Voluntários de Espinho ao Instituto de Medicina Legal do Hospital de Santa Maria da Feira.

Manuel Proença

Segue-se o Regimento

Colheita de sangue em Anta



A Associação de Dadores Benévolos de Sangue do Lions Clube de Espinho levou a efeito uma colheita de sangue, desta feita em Anta, durante a manhã de sábado, numa iniciativa que contou com a colaboração do Instituto Português de Sangue e do Centro de Histocompatibilidade do Norte que mais uma vez procedeu à inscrição de potenciais dadores no Registo Nacional de

dadores de medula óssea.

A próxima colheita da associação realiza-se na próxima quinta-feira (15 de Maio) no Regimento de Engenharia n.º 3 de Espinho seguindo-se, a 24 de Maio, Silvalde. A associação regressa à Unidade de Saúde de Anta a 6 de Setembro.

Sandra Soares

Com 2,13 g/l de álcool no sangue

Detido condutor

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve ao final da tarde de domingo, um homem de 48 anos, por condução de veículo automóvel sob o efeito do álcool, com uma taxa de alcoolemia de 2,13 g/l. A PSP deteve, ainda, mais dois condutores com excesso de álcool – um na madrugada de sábado, um homem, de 30 anos, por condução de veículo automóvel acusando

uma taxa de alcoolemia de 1,84 g/l; e o outro na madrugada do feriado do Dia do Trabalhador, um homem de 33 anos, por condução de veículo automóvel, acusando uma taxa de alcoolemia de 1,72 g/l.

A Polícia deteve, ainda, mais dois cidadãos, por não estarem habilitados para a prática da condução de ciclomotores – um homem de 59 anos, desempregado, na noite de sexta-feira e um electricista de 39 anos, na tarde de sábado.

Durante a semana que passou, a Esquadra de Trânsito da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública registou 10 acidentes de viação, dos quais não resultaram feridos e levantou 60 autos de contra-ordenação, por infracção às regras de trânsito.

Manuel Proença

No Comando de Polícia de Aveiro

Manuel Gomes do Vale sucede a Bagina

O intendente Francisco António Carrilho Bagina, até então comandante Distrital de Aveiro da Polícia de Segurança Pública cessou funções daquele cargo na segunda-feira.

Francisco Bagina foi transferido para a Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública, para assumir as funções de Director do futuro Departamento de Investigação Criminal, tendo como missão, coordenar toda a actividade relacionada com a investigação criminal na PSP.

O Comando de Polícia de Aveiro será liderado, a partir de agora, pelo intendente Manuel Gomes do Vale, que sai do Comando de Polícia de Portalegre.

Manuel Proença

Banda de Música da Cidade de Espinho – jantar aniversariante

A Banda de Música da Cidade de Espinho celebra este mês o seu 169.º aniversário, levando a efeito um jantar no próximo dia 17, pelas 20 horas, no Restaurante Ripolins, em Grijó.

O preço do jantar é de 20 euros e poderão ser feitas marcações no Mercado Caravela, no ângulo das ruas 18 e 62, em Espinho; ou através do telefone 227340803 e do telemóvel 966909168.

Campanha dos Bombeiros Voluntários de Espinho – “Ajude para podermos ajudar”

“Ajude para podermos ajudar”, é o nome da campanha de angariação de sócios que a Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho está a levar a efeito. Esta iniciativa visa a angariação de novos sócios para “que nos permita garantir o futuro desta centenária Associação, não só através de receitas geradas pela quotização, mas também, e muito especialmente, pela captação de jovens, que esperamos conseguir”.

Para o efeito, e de acordo com os novos estatutos da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, foram aprovadas as seguintes novas categorias de associados:

Jovens dos zero aos 12 anos (pagamento facultativo); jovens dos 13 aos 17 anos (50% do valor da quota); maiores de 18 anos (quota mínima mensal de dois euros); cônjuges de sócios (50% do valor da quota).

Na correspondência dirigida à secção do “Correio do leitor” – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



CORREIO DO LEITOR

Parabéns, Espinho!

Estas linhas poderiam ser uma carta aberta ao histórico Presidente da Câmara de Espinho.

Com esta nova obra que enterra as linhas férreas da cidade dá a autarquia uma lição de dinamismo e visão e coloca Espinho na linha da frente do turismo nortenho.

Passo férias por vezes em Espinho. Gosto da terra e sinto que com esta obra, que marca claramente esta dobragem de século, há caminho para alindar ainda mais a cidade que é banhada pelo sol e pela águas do Atlântico e que possui potencial para crescer em harmonia e esteticamente equilibrada.

Saúdo todos quantos realizaram esta obra!

António Jorge Lé

E três recomendações

Contas aprovadas em Silvalde

A Assembleia de Freguesia da Vila de Silvalde aprovou por maioria, com oito votos a favor e cinco abstenções (PSD, CDS-PP e Força Espinho), as contas de gerência de 2007.

Na reunião em que foi, também, apreciado o relatório do presidente da Junta de Freguesia, Abel Gonçalves explicou que "os documentos de prestação de contas, reportados ao ano de 2007, integram, segundo as regras do plano oficial da contabilidade das autarquias locais, o balanço, a demonstração de resultados, a execução orçamental sobre a gestão financeira. No seguimento dos princípios da legalidade e da transparência, estes documentos permitem a sua apreciação da Assembleia de Freguesia, bem como se sujeitam ao controlo jurisdicional exercido pela Administração Central".

Na exposição escrita, o presidente da Junta salientou que as "excelentes relações de trabalho com a EDP, permitem na Vila constantes melhorias no que concerne a visibilidade nocturna", o que o leva a afirmar que "estamos satisfeitos".

Abel Gonçalves referiu que "em termos de actividades realizadas, interessa salientar a continuidade de uma variada prestação de serviços à população na educação, saúde, higiene e limpeza, jardins, rede viária, cemitério, desporto e cultura".

Por fim, o presidente disse que "a Junta de Freguesia, de acordo com os compromissos assumidos e em função dos condicionalismos existentes e que são conhecidos, encara com serenidade e confiança este exercício, certos de estarmos perante uma intervenção determinada que ajuda, decididamente a valorizar a nossa Vila de Silvalde".

Na reunião da Assembleia de Freguesia de Silvalde foram aprovadas por unanimidade, três recomendações - duas do Partido Socialista (Vitor Ferro) e uma da Força Espinho (Arminda Ferro).

O documento de Arminda Ferro versava a "repavimentação da Rua dos Cinco Caminhos, Rua de Enxames e conservação da passagem-de-nível da Linha do Vouga, na Rua Central".

Dizia a recomendação que "todos temos responsabilidades na manutenção de um ambiente rodoviário mais seguro. As autarquias locais, pela sua especificidade, exercem um papel

preponderante de actuação e intervenção para tornar as vias mais seguras.

Constatando-se que existem na Vila duas ruas em avançado estado de degradação, nomeadamente Cinco Caminhos e Enxames, agravado pelas condições climatéricas recentes, e, verificando-se que a passagem-de-nível da Linha do Vouga na Rua Central necessita de intervenção urgente, a Assembleia de Freguesia, reunida na sessão de 29 de Abril de 2008, recomenda à Junta de Freguesia de Silvalde que:

1 - Não obstante a delimitação para a repavimentação e/ou melhoramentos de algumas artérias da Vila, proceda à repavimentação das vias identificadas;

2 - Diligencie junto da REFER no sentido de realizar uma operação de manutenção e conservação na passagem-de-nível da Rua Central".

Por sua vez, as recomendações do vogal socialista, Vítor Ferro versavam, uma a "colocação de rails metálicos, nas ruas das Pedreiras, do Figueiredo e de Gulhe" e a outra, a "manutenção do piso sintético do campo da Seara".

Sobre esta última, o documento dizia que "no campo de futebol da Seara, há sensivelmente dois anos e meio, foi colocado piso sintético, que veio criar melhores condições para a prática de futebol de todas as equipas da nossa freguesia que o utilizam.

Com esta mais-valia, o campo da Seara aumentou significativamente o número de horas de utilização, que provoca um grande desgaste do piso, o que obriga a maiores cuidados de manutenção do mesmo.

Nestes dois anos e meio de existência, o piso sintético foi submetido a tratamento uma única vez, quando o ideal é de duas vezes por ano.

Consequência de pouca manutenção, o piso começa a dar sinais de más condições, principalmente em dias de chuva, formando-se poças nas faixas laterais, o que não acontecia no início, verificando-se também a falta de borracha na zona central do campo, aumentando a probabilidade de rotura da relva.

Com o aproximar do fim da época desportiva e a consequente baixa utilização do campo da Seara, é a altura ideal para se proceder à necessária manutenção do piso sintético.

Nesse sentido, a Assembleia de Freguesia da Vila de Silvalde, reunida a 29 de Abril de 2008, recomenda à Junta de Freguesia de Silvalde que no período de paragem a que o campo vai estar sujeito, mande efectuar a manutenção do piso sintético, para que no início da próxima época desportiva, o piso sintético esteja nas melhores condições".

Por fim, a segunda recomendação de Vítor Ferro expressava que "a segurança rodoviária é uma preocupação e responsabilidade da nossa autarquia, que tem o dever de criar as melhores condições de segurança para todos os que utilizam as nossas vias públicas.

Quando circulamos na Rua das Pedreiras, na Rua do Figueiredo e na Rua de Gulhe, deparamo-nos com um problema de falta de segurança, tanto para peões como para automobilistas, motociclistas e ciclistas.

Verificamos que em todas estas ruas, uma ou as duas bermas, são ladeadas por ribanceiras sem que haja qualquer protecção, o que constitui um enorme perigo para quem nelas circula.

Com o objectivo de criar as melhores condições de segurança de todos que utilizam estas ruas, a Assembleia de Freguesia da Vila de Silvalde reunida a 29 de Abril de 2008, recomenda à Junta de Freguesia de Silvalde que, com a maior brevidade, proceda à colocação de 'rails' metálicos nos locais mencionados".

Manuel Proença

Em Paramos

Preocupação com onda de assaltos!

A onda de assaltos que ultimamente têm ocorrido em Paramos foi um dos temas da Assembleia de Freguesia, realizada recentemente. Os vogais daquele órgão autárquico mostraram a preocupação pelos factos que ocorreram, ultimamente e, por isso, levantaram algumas questões. A Junta de Freguesia mostrou-se preocupada com esses acontecimentos, com o presidente, Américo Castro a revelar que, a propósito, tem tido algumas conversas com o comandante da Polícia de Segurança Pública de Espinho, de forma a se tomem medidas de se protegerem as pessoas e bens, garantindo a sua segurança.

Os membros da Assembleia de Freguesia de Paramos (o vogal do PSD António Sá esteve ausente por motivos pessoais de última hora) aprovaram, por unanimidade, um voto de pesar pela morte do ex-presidente da Associação desportiva Paramense e antigo desportista, Osvaldo Colaço a aprovaram, por maioria, as Contas de Gerência do ano 2007, com a abstenção do vogal do CDS-PP, Cristóvão Rocha.

Durante a apreciação do relatório do presidente da Junta, foi destacado o trabalho do Executivo na preocupação da melhoria constan-

te do Parque Américo Magano, sendo elogiada a colocação de bancos, bem como a melhoria dos passeios, dando mais conforto àquele espaço.

Foi referenciada, também, como uma boa medida, o alargamento dos transportes rodoviários ao Complexo Habitacional da Quinta, bem como o trabalho positivo da Junta na organização da Agenda 21 Local, sugerindo-se que não se deixe acabar esta actividade.

Nas perguntas ao Executivo, figuraram a construção das Casas da Lomba a custos controlados, o Plano de Pormenor da Lomba, a colocação de Semáforos no cruzamento da Senhora da Guia, entre outras.

O presidente da Junta de Freguesia, Américo Castro respondeu dizendo que "os transportes que passam no Complexo Habitacional era bom que fossem bem aproveitados, sob pena de a empresa concessionária vir a dizer que não continua com esse serviço por não ser rentável". Américo Castro apelou, por isso, "aos moradores que tanto se queixavam, que utilizem esses transportes públicos".

O presidente da Junta, ainda em resposta às questões levantadas, deu informações sobre a alteração do Plano de Pormenor da Lomba, afirmando que "trouxe benefícios à freguesia". Sobre os semáforos da Senhora da Guia disse que "depois de tantas promessas, a última das Estradas de Portugal é a de que seriam colocados até ao final do mês de Julho".

Das Casas da Lomba, o presidente do Executivo, sublinhou que "a espera já é demasiada" e que tem "pressionado constantemente, no sentido de que esta obra, tão importante para os nossos jovens, comece a ser uma realidade. É muito tempo de espera", insistiu Américo Castro.

Manuel Proença

Castro de Ovil, Parque da Gruta da Lomba, Picadela e Bicha das 7 Cabeças

"Desfrutar espaços verdes em Espinho"

Sábado, a organização ambientalista Campo Aberto organiza um percurso ao Castro de Ovil (Paramos), Parque da Gruta da Lomba/Picadela (Guetim) e Bicha das 7 Cabeças (Silvalde), no concelho de Espinho, guiado pelo botânico João Gonçalves e por Abel Casal Ribeiro, técnico superior de arqueologia da Câmara Municipal de Espinho.

O Castro de Ovil, situado numa colina sobranceira à ribeira de Rio Maior que desagua na Barrinha de Esmoriz/Lagoa de Paramos, para além do elevado valor histórico-cultural com a presença de ruínas arqueológicas da Idade do Ferro e do período Pré-romano e elementos de arqueologia industrial, possui também um significativo valor natural, inserido numa área verde interessante em termos de biodiversidade e aprazível do ponto de vista lúdico.

O Parque da Gruta da Lomba e a Picadela são outros espaços a visitar atravessados pela Ribeira do Mocho e com árvores centenárias nas suas margens. A existência de uma gruta em pedra deu origem à conhecida marca de refrigerantes Gruta da Lomba, sendo utilizados como locais para convívios e piqueniques pelas populações.

A área envolvente à Bicha das 7 Cabeças preenche o imaginário colectivo da freguesia de Silvalde pela lenda popular associada a este local. Ladeada pela Ribeira de Silvalde, é uma área de floresta e vegetação ripícola, com campos agrícolas e moinhos abandonados que importa preservar e salvaguardar como futuro espaço público e de lazer.

Estes locais encontram-se em risco e ameaçados pela poluição das ribeiras que os atravessam, o abandono do património e das práticas agrícolas e a deposição de lixos, mas, pelo seu valor ambiental e patrimonial, integram a campanha dos 50 espaços verdes em perigo - 50 espaços verdes a preservar da Campo Aberto.

Através destas visitas, pretende-se desfrutar de alguns espaços verdes em Espinho, estimulando uma relação mais equilibrada entre o homem e o ambiente, e potenciando os recursos naturais e patrimoniais existentes.

As inscrições são obrigatórias e limitadas, mas para as efectuar ou obter mais inscrições podem ser contactadas: Lúcia Fernandes (luciaof@gmail.com tel. 938 667 625) ou Mafalda Sousa (telefone 936459045).

VENDE-SE T2 – ESPINHO

Rua 20, n.º 1311/1297 (junto à Tourada)

T2 (2.º andar) 133.000 euros – Fracção L

T2 (2.º andar) 135.000 euros – Fracção K e J

Garagem p/ 2 carros, c/ oferta de electrodomésticos

VISITE ANDAR MODELO

Abertos todos os dias

TRATA O PRÓPRIO: 96 417 7996 - 93 808 1019

ARMAZÉM

Aluga-se

ZONA INDUSTRIAL DE ESPINHO

Área 650 m2 (32,5 x 20m)

Tlm: 914 915 733 / 227 343 106

Aluga-se

ESTABELECIMENTO/ARMAZÉM

c/ 100m2 + 60m2 de cave ao nível da rua

Vendo

LOTE DE TERRENO

c/ 550m2, para vivenda de 4 frentes

T3 – 150m2 - Centro de Espinho

Tlm. 91 959 1294

Presidente da Junta alerta para constrangimentos financeiros

Contas aprovadas em Guetim

Na reunião da Assembleia de Freguesia de Guetim realizada na passada quarta-feira foram aprovadas as contas de gerência de 2007 com um voto contra do vogal da CDU, ficando o alerta do presidente guetinense, Alfredo Rocha, para os constrangimentos financeiros que afectam a freguesia e levaram a uma redução no investimento de capital.

Sandra Soares

A Conta de Gerência de 2007 foi aprovada pela Assembleia de Freguesia de Guetim por maioria, com votos a favor da Lista "Alfredo Rocha – Independentes de Guetim" (ARIG), e um voto da coligação Juntos por Espinho. Votou contra o vogal da CDU.

As contas apresentam uma receita de cerca de 65 mil euros, sendo perto de 39 mil euros de receitas correntes e pouco mais de 23 mil euros de receitas de capital a que acrescem três mil euros de saldo da gerência anterior. Nas despesas, cerca de 38 mil euros são de despesas correntes, cerca de 26.500 euros de despesas de capital, restando para a gerência seguinte um saldo de 563 euros, num total que ultrapassa pouco os 65 mil euros.

Na defesa das contas Alfredo Rocha lembra que "a evolução verificada na actividade do Poder Local, nomeadamente em termos de preocupações e prioridades emergentes, bem como os reflexos de um clima económico financeiro com um grande pendor recessivo,

levou a que o investimento de capital tenha perdido peso nos últimos dois anos, dando mais visibilidade à componente de despesas correntes."

Segundo o autarca as despesas correntes "são por vezes identificadas como encargos improdutos, mas a sua natureza é muito mais vasta, englobando tudo o que se prende com o funcionamento de infra-estruturas e de equipamentos, com o funcionamento de um modo geral da autarquia, com o desenvolvimento de políticas imateriais nos campos da educação, cultura, desporto e acção social."

E foram muitas as actividades realizadas que traduzem o esforço feito para responder, na medida das disponibilidades, aos múltiplos domínios de intervenção da autarquia, refere o presidente da Junta, realçando a colaboração com os estabelecimentos de ensino existentes na freguesia, a atribuição de subsídios e apoios a festas e colectividades, o trabalho desenvolvido com as instituições de solidariedade e a Segurança Social no apoio aos carenciados da freguesia e diversas obras de melhoramento ao nível das vias de comunicação.

Como nota final, Alfredo Rocha refere que "as condicionantes de ordem financeira constituem um facto incontornável. As principais fontes de financiamento continuam a ser as transferências do Orçamento de Estado, através do Fundo de Financiamento das Freguesias (FFF), e da Câmara Municipal de Espinho, através do protocolo da transferência de competências no domínio da conservação e limpeza de valetas, bermas e caminhos. Neste sentido, o executivo tem feito um esforço no domínio do controlo das despesas correntes. "Sinal desse esforço, foi a não realização do já habitual passeio da terceira idade, que obviamente lamentamos, pela importância social que adquiriu".

Ainda assim, destaca, ao nível dos investimentos, o esforço na aquisição de terrenos para a construção do novo edifício da Junta de Freguesia, considerando que, apesar das muitas limitações e faz referência ao atraso na transferência da última tranche da verba atribuída pela Câmara Municipal de Espinho, a autarquia "conseguiu atingir os objectivos propostos no seu Plano Plurianual de Actividades de 2007 e o executivo continua determinado a trabalhar para conseguir concretizar os compromissos assumidos com os guetineses para este mandato."

No âmbito da apresentação da informação escrita do presidente, Alfredo Rocha deu conta do trabalho do executivo dos últimos meses, destacando-se algumas das deliberações aprovadas, como uma Moção de Rejeição relativa às alterações substanciais à Lei Eleitoral dos

Órgãos das Autarquias Locais que foi aprovada por unanimidade.

Tendo em conta que a abertura de uma farmácia na freguesia é uma aspiração antiga da população e que a nova legislação permite à freguesia reunir as condições necessárias para a abertura do processo, foi também aprovada por unanimidade uma proposta para que seja solicitado ao INFARMED a abertura de concurso público para a instalação de uma farmácia na freguesia de Guetim.

E, por fim, foi aprovada a redução do horário de verão do cemitério de Guetim aos sábados, passando o seu encerramento a efectuar-se às 19 horas e não às 20 como ocorria até agora. No Inverno o encerramento mantém-se às 18.30 horas, ao sábado.

Colisão entre avioneta e carro em 26 de Junho de 2005

Acidente fatal no aeródromo de Paramos "sem" Tribunal

Foi ontem anunciada a decisão do Tribunal de Instrução Criminal de Espinho de não pronunciar os arguidos no processo da colisão entre uma avioneta e um automóvel no aeródromo de Paramos, em 26 de Junho de 2005, e que vitimou o piloto da aeronave e o condutor do ligeiro.

Como arguidos constavam na qualidade de presidente e vereador da Câmara Municipal de Espinho, respectivamente, José Mota e Manuel Rocha, assim como Luís Coimbra, que desempenhava o cargo de administrador do Instituto Nacional de Aviação.

A juíza argumentou a carência de nexo de causalidade entre as condições da pista e o acidente, face às alegações de eventuais crimes de violação das regras de construção e de homicídio por negligência.

O processo já havia sido arquivado pelo Ministério Público, mas a família do condutor do automóvel requereu a reabertura processual, alegando indícios de violação das normas técnicas no aeródromo, pretendendo agora recorrer ao Tribunal Europeu.

Contas aprovadas em Anta

Saldo positivo

A Assembleia de Freguesia de Anta aprovou, com a abstenção da CDU, as contas de gerência referentes a 2007, sendo unânime na aprovação da rectificação ao orçamento de 2008, por integração de um saldo de cerca 38 mil euros da gerência anterior, aplicado sobretudo para melhoramento de arruamentos e obras no cemitério.

A última Assembleia de Freguesia de Anta ficou marcada pela aprovação da conta de gerência referente a 2007, sublinhando-se no documento um índice de realização dos objectivos do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento na ordem dos 88 por cento (cerca de 316 mil euros), sendo o investimento realizado de pouco mais de 72 mil euros (coeficiente de realização de 72,9%).

Ao nível das receitas, foi obtida uma taxa de execução de 98,5% (cerca de 354 mil euros), sendo as verbas mais significativas respeitantes a transferências correntes e taxas, multas e outras penalidades. Refira-se, no que respeita a receitas de capital, a crítica implícita ao valor transferido pela Câmara Municipal de Espinho no âmbito do protocolo assinado com a Junta referente à limpeza de bermas e valetas que "é muito pouca para uma freguesia que é somente a maior em área e em população".

Em relação às despesas da autarquia antense, ascenderam aos 316 mil euros, sendo sobretudo despesas correntes com pessoal. Ao nível das despesas de capital, que correspondem ao investimento global realizado pela Junta, rondam os 72 mil euros, incidindo na melhoria de

arruamentos, cemitério, sinalização e trânsito. Nesta rubrica destaca-se ainda aquisição de diverso material, incluindo informático e as obras levadas a cabo no Complexo de Cassufas.

Pelos valores alcançados faz-se um balanço extremamente positivo da gestão de 2007, com destaque para o facto de se ter conseguido o equilíbrio corrente da autarquia. Verificou-se, no ano de 2007, a existência de uma poupança corrente (receitas correntes -despesas correntes) que ultrapassa os 59 mil euros e que permitiu, para além de fazer face às despesas correntes, financiar os projectos inscritos no Plano Plurianual de Investimentos, cobrindo o deficit de 21 mil euros ao nível das despesas de capital.

Do balanço de receitas e despesas resulta uma saldo de gerência de perto de 38 mil euros que implicou uma revisão do Orçamento de 2008 para a sua integração. As modificações ao orçamento da despesa implicam sobretudo reforços ao nível da aquisição de bens de capital com trabalhos de melhoramento de arruamentos, no cemitério e outros.

Nas modificações ao Plano Plurianual especifica-se que estes reforços/inscrições de investimentos serão para a construção do muro de acesso ao cemitério, melhoramento e reparação de ruas, fresagem e reforço de pavimentos degradados e aquisição de material de transporte.

Quanto ao relatório e contas foi aprovado com a abstenção da vogal da CDU, enquanto as modificações ao orçamento geraram unanimidade. Foram ainda aprovadas por unanimidade saudações ao 25 de Abril e primeiro de Maio apresentadas pela CDU e Partido Socialista.

Nesta reunião foi ainda prestada informação pelo presidente da Junta de Freguesia, Napoleão Guerra, sobre a actividade do executivo nos últimos meses.

Sandra Soares

CLÍNICA RADIOLOGIA

Dr. NELSON DE OLIVEIRA

ECO DOPPLER VENOSO MEMBROS INFERIORES

DR. PAULO ALMEIDA

Médico especialista ANGIOLOGIA, CIRURGIA VASCULAR

Telef. 22 733 0606

Tlm. 91 880 4004

RUA 26, N.º 787 (próximo do Tribunal) ESPINHO

Clínica Médico-Dentária

Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

**MÉDICOS
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro

Sala W

Rua 23, n.º 174

Telef. 22 734 86 93

Eleições
no PSD

Luís Montenegro porta-voz nacional de Pedro Santana Lopes

Luís Montenegro assumiu o cargo de porta-voz nacional da candidatura de Pedro Santana Lopes à presidência do PSD.

Sendo um dos pares da liderança de Santa Lopes na bancada do PSD na Assembleia da República, o deputado espinhense e ex-candidato à Câmara Municipal de Espinho interveio recentemente no plenário parlamentar relativamente à Ratificação do Tratado de Lisboa

"O PSD teve perante todo o processo de participação de Portugal na construção europeia uma postura construtiva balizada sempre pela defesa do interesse nacional e, por isso mesmo, pondo de parte em vários momentos quaisquer disputas partidárias, prejudiciais à prossecução desse mesmo interesse.

O PSD defendeu, antes mesmo do Governo, que a Ratificação do Tratado deveria ser feita no Parlamento e dessa forma abriu caminho para essa via considerando-a como a mais racional e adequada ao interesse do nosso país."

E quanto à eventualidade de se referendar o Tratado de Lisboa...

"A opção por um referendo seria certamente um risco enorme podendo-se abrir um precedente, que salvo a Irlanda, por constrangimentos constitucionais, não era desejável. Quem iria entender que Portugal, país que tinha tido a Presidência da União que conduziu ao Tratado fosse depois o único a promover um referendo?"

Assembleia de Freguesia de Espinho "Ok" nas contas

A Assembleia de Freguesia de Espinho aprovou, por maioria (com voto contra do Bloco de Esquerda), as Contas de Gerência referentes ao ano de 2007. Nesta sessão ordinária de 2008 os vogais fizeram questão de saber quais as informações que a Junta de Freguesia de Espinho possuía acerca do enterramento da linha-férrea, tendo o presidente Rui Torres prestado esclarecimentos, com base na informação que recebeu nas reuniões que a Assembleia Municipal teve com a Refer.

Foi apresentada, entretanto, uma proposta de debate público sobre o tema estacionamento em Espinho, uma iniciativa da Assembleia de Freguesia de Espinho, que "conterá com todo o apoio do executivo e do presidente", disse-nos Rui Torres.

Foi também aprovado, nesta sessão, um documento relacionado com obras e alterações a realizar na via-férrea, a apresentar à Câmara Municipal, Refer e à Assembleia Municipal.

Por fim, a informação escrita apresentada aos vogais daquele órgão autárquico pelo presidente da Junta referia que "iniciamos o ano de 2008 com a expectativa de ver solucionadas alguns dos projectos que apresentamos aos

eleitores em Outubro de 2005. Estamos a trabalhar para cumprir com o máximo dos nossos objectivos".

Rui Torres lembrou que "foi no dia 4 de Janeiro que a Junta de Freguesia de Espinho acolheu nas suas instalações o Centro de Convívio de Idosos, um projecto da nova Associação, a Associação Social da Freguesia de Espinho, com a qual a Junta de Freguesia elaborou um protocolo de cooperação, no qual fica estipulado um apoio financeiro e cedência de instalações. Esta Associação é a reestruturação que vimos necessária realizar ao antigo Centro de Convívio que funcionava numa instalação alugadas na Rua 16".

O relatório de Rui Torres refere que "ainda em Janeiro, a Junta de Freguesia cumpriu com o estabelecido no protocolo com Lipor, no que respeito diz ao projecto Agenda21 Local, e realizou a reunião de constituição da Equipa Coordenadora, da qual estão representadas Associações desportivas, ambientais, humanitárias, culturais e sociais, assim como elementos representativos de Associações de Pais, PSP e Centro de Saúde".

Rui Torres disse que "iniciamos conversações com novas operadoras de comunicação móvel, rede fixa, Internet e TV, no sentido de encontrar-mos a melhor solução para esta Junta de Freguesia, com vista a otimizar funcionamento e redução de custos".

O presidente da Junta recordou que na 'Duna do Mocho', "o dia 12 de Fevereiro, foi dedicado à limpeza e plantação de estorno. Esta iniciativa contou com a presença de aproximadamente trezentas crianças e adolescentes, da Escola Manuel Laranjeira, Escola Gomes de Almeida, Centro Comunitário da Ponte de Anta, instituições com as quais realizamos protocolos de cooperação com vista à área ambiental. Esta iniciativa foi repetida mais tarde, no dia 12 de Março".

Manuel Proença

Com Ricardo Sousa
na juventude distrital

Pedro Nelson e Filipe Barbot mandatários concelhios de Manuela Ferreira Leite

A candidata de Manuela Ferreira Leite à presidência do PSD tem como mandatários concelhios Pedro Nelson Sousa e (para a juventude) Filipe Barbot, para além de José Campos como coordenador de campanha concelhio e Vânia Ferreira na coordenação da juventude.

O coordenador de campanha distrital para a juventude é Ricardo Sousa.

Entretanto, Manuela Ferreira Leite tem agendado uma acção de campanha com os militantes sociais-democratas do distrito para o próximo sábado, pelas 18 horas, no auditório da Junta de Freguesia de Lourosa.

Hoje, no RE3

Dia da Unidade

Será hoje assinalado o Dia da Unidade no Regimento de Engenharia n.º 3, a par da cerimónia de entrega do estandarte nacional à UnEng4.

Para as 11 horas está marcada a cerimónia militar, seguida da apresentação do módulo de construções horizontais motorizado e da visita à exposição de actividades do Regimento de Engenharia n.º 3.

Amanhã, no Praiagolfe

António José Seguro em Espinho no Dia da Europa

António José Seguro é o orador convidado da conferência sobre a Europa a realizar amanhã (Dia da Europa), pelas 21 horas, no Hotel Praiagolfe, numa organização conjunta da Concelhia de Espinho do PS, do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas de Aveiro e da Federação Distrital de Aveiro do PS.

O convite ao deputado da Assembleia da República foi formulado por José Luís Peralta (presidente da Concelhia de Espinho do PS), Rosa Maria Albernaz (presidente do Departamento Federativo das Mulheres Socialistas) e Afonso Candal (presidente da Federação Distrital de Aveiro do PS).



OPINIÃO

CRÓNICAS DO IMPREVISTO

Napoleão Guerra

Confesso que chorei

Recebi a notícia sem garantia e com o pedido de tentar desfazer a dúvida. Não quis acreditar e rapidamente tentei obter a informação concreta, na esperança de que fosse apenas boato. Telefonei. Do outro lado da linha uma voz soou. Triste, primeiro. Com lágrimas, logo a seguir. Confirmava-se o velho

adágio popular: as más notícias correm depressa. Tinha partido para sempre um grande, um inestimável amigo.

Ainda há poucos dias tínhamos confraternizado com amizade e alegria, como sempre. Com outros bons amigos, após as cerimónias que ele conduziu magistralmente, com a fluência e simpatia que lhe eram habituais. A tarde prolongou-se até ser noite em fraterno convívio, entre estórias passadas e projectos futuros.

Entretanto o inimaginável aconteceu, Fiquei muito, muito chocado. Invadiu-me uma profunda tristeza. Tentei conter as lágrimas quando transmiti a confirmação da infausta nova ao amigo comum que apenas tinha vindo obter a certeza, certeza essa que já teria, mas em que também ele não queria acreditar. Era demasiado má, a notícia, Não consegui mais conter as lágrimas. Confesso que chorei. O meu amigo António Magalhães havia partido para sempre.. Ele que tanto amava a vida, que fruía freneticamente, avidamente, (quem sabe se já com a premonição de que lhe seria tão curta) em amizade e solidariedade constantes, como amigo, como homem, como autarca.

E assim se foi, de repente. O coração traiu-o. Aquele coração tão repleto de afectos, não aguentou e parou de súbito. Tinha apenas 50 anos o Magalhães. Foi repousar o meu querido amigo, do bulício de uma existência que embora curta, foi intensa, muito intensa, de constante dedicação aos outros, à causa pública, à cultura, ao desporto, às colectividades.

Quando morre um bom amigo, algo de nós vai com ele. É verdade. O Magalhães deixou em todos os seus amigos, em todos os que com ele privaram e tantos, tantos eram, um enorme vazio. A homenagem, linda, grandiosa, que lhe foi prestada na despedida final, foi bem demonstrativa de quanto e de quantos (inúmeros) gostavam dele. Confesso que chorei de novo.

Estas linhas, modestas mas muito sentidas, são também a minha homenagem e a expressão do grande afecto, da muita amizade que tinha por ele e ele sabia-o bem.

Até sempre António, grande e já saudoso amigo e camarada. Descansa em paz, na certeza de que lá onde quer que estejas, continuarás a zelar por nós.



Centro Social de Paramos – Projecto “Novo Rumo”

Intervindo nos bairros sociais do concelho...

Aquando da elaboração de uma candidatura por parte do Centro Social de Paramos ao programa Progride, uma das necessidades identificadas a nível concelhio foi a da intervenção nos bairros sociais do concelho de Espinho.



conflitualidades e exclusões, a necessidade de dar continuidade ao trabalho iniciado pelas técnicas de acompanhamento local no que concerne à inserção e promoção social dos residentes, a inexistência de redes de sociabilidade entre os diversos residentes, etc.

Face às problemáticas descritas, o projecto “Novo Rumo” propôs-se a implementar mudanças ... Como? Através da dinamização de um conjunto de acções sócio educativas as quais têm ido ao encontro de algumas das necessidades evidenciadas, nomeadamente ao nível da cidadania, cuidados de higiene, organização da habitação, economia familiar, protecção ambiental e protecção de espaços verdes.

Alguns destes temas já foram abordados no ano de 2007. No entanto e para o arranque do ano de 2008, a equipa técnica do projecto em colaboração com as técnicas de acompanhamento local desses mesmos bairros sociais, resolveram apostar nas temáticas da “prevenção de acidentes domésticos” e “primeiros socorros”.

Para a prossecução das mesmas, esta instituição contou com a colaboração dos Bombeiros Espinhenses e dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

Ambas as corporações procuraram através da realização de algumas sessões de cariz teórico prático sensibilizar a população para a prevenção de acidentes domésticos bem como dos primeiros socorros, informar sobre a prevenção, cuidados e alertas relativamente aos acidentes domésticos em geral, fornecer directrizes direccionadas para o suporte básico de vida na prática quotidiana recorrendo à prática simulada, etc. Todas as sessões decorreram num ambiente descontraído, procurando apelar à participação de todos mediante o recurso às experiências quotidianas do trabalho do bombeiro.

“Estamos conscientes que ainda muito há por fazer no que concerne à intervenção junto dos residentes dos Bairros da Quinta de Paramos, Marinha de Silvalde e Bairro da Ponte de Anta, no entanto continuamos a acreditar que através destes pequenos passos já conseguimos implementar algumas pequenas mudanças, as quais se poderão traduzir a um nível profundamente significativo em termos de futuro.

Todos conhecemos a célebre frase: ‘O saber não ocupa lugar’. E no que concerne a oportunidades ao nível da aquisição de conhecimentos que lhes permitam salvaguardar os seus direitos e cumprir com os seus deveres, os residentes destes bairros sociais não se podem queixar...

Prometemos não ficar por aqui! Muito em breve novas e inovadoras experiências serão levadas até aos mesmos! Resta-lhes apenas aguardar. Uma coisa a equipa técnica do ‘Novo Rumo’ pode assegurar: vai valer a pena...!”

Esta “proposta” surge na sequência de um sem número de lacunas existentes ao nível da intervenção nestes espaços com características

tão específicas, como são os bairros sociais, nomeadamente, a existência de vários bairros de grande e média dimensão resultantes do

reajuntamento de famílias especialmente desfavorecidas, multiculturais, onde prevalecem uma multiplicidade de vulnerabilidades,

DOMUSGEST
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21, n.º 755 - 1.º Dto. (junto às Finanças)
Telef. 22 732 08 66 • Tlm. 96 487 51 54

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **Rua 22 (Junto à Câmara)**
Telef. 227344909

CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
MÉDICA DENTISTA

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: ACASA - CGD - MULTICARE
Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 450-277 ESPINHO
Telef. 22 732 41 21 • Tlm. 967 742 865



Também nas manhãs de sábado
– Biblioteca Municipal

Hora do Conto

No âmbito do projecto do Ano 2008 - "Ano Europeu do Diálogo Intercultural", a Biblioteca Municipal de Espinho vai dedicar a Hora do Conto do mês de Maio à comunidade Africana com contos alusivos ao continente Africano.

As sessões decorrem às segundas-feiras pelas 14 horas no Pólo de Paramos, às quartas-feiras pelas 14 horas no Pólo de Anta e na Biblioteca Municipal de Espinho, às terças e quartas-feiras pelas 10 horas e agora também nas manhãs de sábado, pelas 10.30 horas.

Esta semana e a próxima, a Hora do Conto incide sobre "O menino de cor", recriação, sob a forma de um álbum ilustrado de pequenas

dimensões, de um conto tradicional africano. Este livro alerta, com humor e de forma desmistificadora, para a questão do racismo e da intolerância perante a diferença.

Outro texto a abordar é "Ynari, A Menina das Cinco Tranças", sobre uma menina com cinco tranças e muita vontade de conhecer outras aldeias. Perto do rio, Ynari encontra um homem pequenino e descobre que a guerra também faz parte do mundo. Com a ajuda das suas cinco tranças, a menina vai mostrar que as crianças, com magia e ternura, podem mudar todas as aldeias e acabar com todas as guerras.

Para as duas últimas semanas do mês está planeada a abordagem de "Trish - Tanto, Tanto!", álbum narrativo de grandes dimensões e fortes jogos cromáticos, que tematiza com recurso a um enredo linear, muito simples protagonizado por uma família de cor negra.

Em alternativa "O Patinho & o Pintainho", narrativa protagonizada por animais publicada em formato de álbum, que tematiza a questão da diferença, defendendo a tolerância e a amizade como forma de a superar.

PIMPOLHO

As galinhas descendem do temido Tyrannosaurus Rex...

... é um fenómeno em tudo semelhante ao do Benfica...

© José Sarmento • 629
... passado glorioso, presente insignificante!!!



No concurso internacional
de Vila Franca de Xira

Banda de Música da Cidade de Espinho afinadíssima e brilhante!



A Banda de Música da Cidade de Espinho deslocou-se, no dia 1 de Maio, a Vila Franca de Xira, onde participou no II Concurso de Bandas – Ateneu Artístico Vilafranquense, tendo arrecadado o brilhante segundo lugar na primeira categoria, com um total de 88 pontos em 100 e a segunda posição no prémio tauromaquia.

Em cada uma das categorias a concurso existia um prémio a atribuir às bandas que se classificassem nos três primeiros lugares. O prémio corresponde a um troféu artístico com valor patrimonial definido para cada categoria e lugar na classificação.

A atribuição do primeiro prémio era feita à

banda que, na sua categoria, se classificasse com a pontuação mais alta e desde que obtivesse uma pontuação não inferior a oitenta e cinco (85) pontos, para a primeira categoria, oitenta (80) pontos, para a segunda categoria, e, setenta e cinco (75) pontos, para a terceira categoria.

A Banda de Espinho fez a sua actuação às 21 horas, inaugurando os concertos da noite no Ateneu Artístico Vilafranquense.

O concerto iniciou-se com a marcha "Encantos Sabrosos" obra esta não sujeita a votação do júri, escolhida para aquecimento da banda em palco. Seguiu-se o pasodoble "Colete Encarnado" do compositor Samuel Pascoal, que foi a obra obrigatória para o prémio tauromaquia. Posteriormente a banda executou a peça obrigatória para a primeira categoria, do compositor Franco Benzi, intitulada "Pentaphonic". Por fim a banda concluiu a sua actuação com a obra "Between the two Rivers" do compositor Philip Sparke.

Ficou assim registada uma memorável actuação da Banda de Música de Espinho, que elevou bem alto o nome da cidade, conquistando meritoriamente o segundo lugar na categoria de dificuldade máxima a escassos 2,8 pontos do vencedor.

No Multimeios, a partir de Junho Cursos de informática

Já estão abertas as inscrições para os cursos de informática que abrem no Centro Multimeios no início do mês de Junho, em horário pós-laboral e destinados ao público em geral.

Os cursos serão divididos em 5 módulos: Introdução ao Windows, Word, Excel, Powerpoint e Internet. Sendo a inscrição em cada módulo de 15€ (inclui material de apoio). Não é obrigatório a inscrição em todos os módulos e esta pode ser aleatória.

As inscrições podem ser efectuadas na recepção do Centro Multimeios de Espinho, de terça a sexta-feira das 10 às 12.30 horas e das

14 às 17.30 horas, com pagamento no acto de inscrição.

Os Cursos serão ministrados em duas turmas, às terças e quintas das 18 às 20.30 horas ou às quartas e sextas das 19 às 21.30 horas. As turmas terão no máximo de 20 alunos.

Mais informações podem ser obtidas no Centro Multimeios Espinho, através do telefone 227 331 190 ou dos endereços electrónicos delfina@multimeios.pt e helio@multimeios.pt

Os participantes recebem um Certificado de Participação a entregar após o término do curso.



CASINO ESPINHO

PROGRAMAÇÃO CINEMA - MAIO

Este País Não é Para Velhos
01.05 A 07.05

Nunca é Tarde Demais - The Bucket List
08.05 A 14.05

Homem de Ferro - Iron Man
15.05 A 21.05

Indiana Jones e o Reino da Caverna de Cristal
22.05 A 04.06
Estreia Nacional



E S P I N H O
CINEMA CASINO

348 lugares • Ecran plano • Sistema de som Dolby Surround System
Sala climatizada • 1 intervalo nas sessões • Serviço de bar (início e intervalo da sessão)

Horários:
De 2ª a Sábado: 15h30 / 21h30
Domingo: 15h30 / 21h30

Preços:
2ª Feira: 3 euros (todas as sessões)
3ª a Domingo: 3,50 euros (tarde) / 4,50 euros (noite) / 3,50 euros (estudantes)

III Open Internacional Cidade de Espinho

Tantos
xadrezistas!

O III Open Internacional (xadrez) Cidade de Espinho foi um grande sucesso alcançado pela Academia de Xadrez de Espinho que além de elogiada pela organização viu os seus jogadores entre os melhores classificados num torneio que bateu o recorde de participações. Em resultado do sucesso organizacional, a fase final Campeonato distrital absoluto do Porto realiza-se este ano, em Espinho, de 2 e 27 de Junho, com o apoio da Junta de Freguesia.



Decorreu entre os dias 30 de Abril e 4 de Maio o III Open Internacional de Xadrez Cidade de Espinho/2008, iniciativa levada a cabo pela Academia de Xadrez de Espinho, que já é uma referência no panorama xadrezístico nacional, sendo que este ano bateu o recorde de participantes com 104 inscrições. De salientar a grande afluência de jovens, uma grande parte fornecida pelas escolas de formação da própria academia.

O torneio contou com o apoio técnico da Associação de Xadrez do Porto e da Junta de Freguesia de Espinho, que cedeu o espaço e não negou esforços para que o evento se desenrolasse nas melhores das condições possíveis.

Este ano, à semelhança dos anteriores, o torneio contou com a participação de jogadores oriundos da Espanha e Ucrânia, vieram também jogar este torneio de outras zonas do país, Mirandela, Braga, Guimarães, Lisboa. O próprio vencedor absoluto é de Lisboa e joga na Academia de Xadrez de Mem Martins.

No aspecto competitivo de salientar o excelente início de torneio da jovem promessa espinhense William Fukunaga que, na terceira jornada, contava por vitórias todos os jogos disputados, no entanto na parte final do torneio claudicou, acusando o cansaço natural de uma época que teima em não terminar.

O talentoso espinhense José Azevedo continua a demonstrar que o xadrez joga-se no tabuleiro e não no Bilhete de Identidade, concluindo a prova em sétimo lugar por entre os grandes nomes da modalidade, sendo assim o melhor espinhense. Referência ainda para os blocos FIDE conquistados por Rui Cardoso e William Fukunaga.

O vencedor do torneio foi, como já referido,

o Mestre Nacional de Mem Martins, Carlos Carneiro, que quase transformou este torneio numa visita de turismo à nossa cidade, conseguindo 6,5 pontos num máximo de 7 pontos. Carlos Carneiro persegue estoicamente o título de Mestre FIDE que sistematicamente teima em escapar-se por entre os dedos.

Nos lugares seguintes classificaram-se: 2º lugar – Mestre Nacional, José Padeiro da Academia de Xadrez de Gaia; 3º lugar – Fábio Barbosa campeão Nacional de sub-20, do GD Dias Ferreira; 4º lugar – Jorge João Ferreira, vice-campeão Nacional de sub-14 também do

GD Dias Ferreira.

A opinião final de todos quantos participaram, jogadores, treinadores, delegados e público em geral foi de que a organização esteve à altura do evento. Ficou também a garantia do presidente da Associação de Xadrez do Porto da realização da fase final do distrital absoluto deste ano, em Espinho, a decorrer entre 2 e 27 de Junho.

O Presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, de pronto se comprometeu a tudo fazer para que mais este evento leve o nome de Espinho bem alto.

Ginástica Rítmica
na Nave Polivalente
– VI Torneio
Internacional
Cidade de EspinhoRecorde
de inscrições

**As juniores academistas
Gabriela Batista e Irina Grigorieva.**

Realiza-se este fim-de-semana, o VI Torneio Internacional Cidade de Espinho de Ginástica Rítmica, na Nave Polivalente. A prova é organizada pela Associação de Ginástica do Norte com o patrocínio do Município de Espinho e o apoio da Associação Académica de Espinho.

Com inscrição recorde de 71 ginastas (que pode chegar às 78) nos escalões de Esperanças, Juvenis e Juniores, contará com 55 ginastas em representação da Alemanha, Azerbaijão, Brasil, Bulgária, Croácia, Eslovénia, Finlândia, Hungria, Israel, México, Rússia (3 equipas) e Ucrânia.

A representação nacional está assegurada pela Associação de Ginástica do Norte, pela Federação de Ginástica de Portugal e por todas as associações distritais com ginástica rítmica que responderam ao convite.

O torneio contará com a selecção nacional de juniores e com as melhores ginastas (juniores) dos países presentes na competição.

Eis as ginastas da Associação Académica de Espinho que irão participar:

Esperanças – Mónica Alves.

Juvenis – Ana Patrícia Alves, Carolina Leal, Raquel Couto e Rita Morim.

Juniores – Irina Grigorieva e Gabriela Batista.

Com entrada livre na Nave Polivalente, a manhã e a tarde sexta-feira será dedicada aos treinos de cada uma das equipas.

Nos últimos anos o Torneio de Espinho tem sido a rampa de lançamento das campeãs juniores da Europa. Antes de se tornarem campeãs da Europa participam no torneio espinhense.

Eis o programa:

Concurso geral (sábado) – Abertura do recinto (8 horas); competição de juvenis, Grupo A (9 horas); competição de juvenis, Grupo B (11 horas); cerimónia de abertura, com desfile de todas as ginastas (14 horas); competição de esperanças (14.15 horas); competição de juniores, Grupo A (15.30 horas); competição de juniores, Grupo B (17.30 horas); cerimónia protocolar (20.15 horas).

Concurso final (domingo) – Abertura do recinto (13 horas); desfile das ginastas finalistas (14.20 horas); às 14.30 horas, Competição, primeira parte (esperanças – Arco + Bola); juvenis – Bola + Fita; juniores – Corda + Arco); às 16 horas, cerimónia protocolar; às 16.30 horas, competição, segunda parte (esperanças – Movimentos Livres; juvenis – Corda + Arco; juniores – Bola + Fita); às 18.15 horas, Gala; às 18.45 horas, cerimónia protocolar; às 19 horas, fim do torneio.

Semana das artes na Secundária Laranjeira

Como já vem sendo habitual, o departamento de Artes Visuais da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira leva a efeito de 12 a 16 de Maio a "Semana das Artes", actividade que envolve dezenas de alunos, pais e professores, decorrendo na escola, Centro Multimeios e Junta de Freguesia de Espinho.

Na próxima segunda-feira, enquanto se efectuam os preparativos finais da montagem da exposição dos trabalhos realizados pelos alunos do Ensino Secundário, dos Cursos de Artes Visuais, do Centro Multimeios, à tarde, na escola, realiza-se um encontro com o escritor António Torrado.

Este encontro é organizado pelo professor João Paulo Reis (Biblioteca da Escola), contando com a participação dos professores Madalena Pinto, Irene Resende e Manuel Ferreira da Silva e das respectivas turmas. (12.º F e 10.º H)

Ainda na segunda-feira, na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho, abre ao público a exposição dos trabalhos de Educação Visual, Oficina de Artes e Área de Projecto, do 7.º ao 9.º ano que estará patente durante toda a semana, das 9.30 às 18 horas.

Na terça-feira pela manhã, abre a exposição no Centro Multimeios com visitas guiadas, durante a manhã, pelos alunos do 12.º E, actividade que se repete durante todos os dias da exposição.

À tarde decorre o encontro com o escritor Mário Cláudio, organizado pelo professor António Santos, que conta com a participação dos professores, Sérgio Silva, Madalena Pinto e Irene Figueiredo, com as turmas, 12.º E, 11.º F e 11.º A.

Ainda na terça-feira, mas às 21.30 horas está marcada a grande noite de abertura da Semana das Artes com uma performance com artes do fogo a decorrer no largo a nascente do Multimeios (Avenida 24). Segue-se um porto de honra com a participação do D.J. Gonçalo Pina, numa organização do 12.º E.

Quarta-feira, está marcada para a tarde (15.30) uma sessão de apresentação de trabalhos de História da Cultura e das Artes, na sala polivalente, organizada pela professora Maria Augusta Araújo e os respectivos alunos.

Para a tarde de quinta-feira estão previstas "Conversas sobre imagens projectadas... Amadeo de Souza-Cardoso, figura que dá este ano o mote à Semana das Artes. A actividade decorre na sala polivalente e é organizada pelo professor Manuel Ferreira da Silva, com imagens digitalizadas pelo professor Manuel Novais.

Finalmente, na tarde de sexta-feira (16/18h), vai realizar-se na galeria da Junta de Freguesia de Espinho a festa de encerramento com programa organizado pela professora Carla Domingues e participação das turmas do ensino básico.

Esta imensa e intensa semana de actividades conta com o apoio do Conselho Executivo, Biblioteca, Directores de Turma e de toda a comunidade escolar da Secundária Dr. Manuel Laranjeira, assim como, do Centro Multimeios, da Junta de Freguesia de Espinho, da Biblioteca Municipal e da Livraria/Galeria Versus.

A organização está a cargo dos Professores do Grupo de Artes Visuais, daquela escola.



Escola Profissional de Espinho assinala Dia da Comunidade Escolar

Dever(es) cumprido(s) – festa e prémios

O auditório da Junta de Freguesia foi pequeno para albergar alunos, professores e encarregados de educação que, ao longo de toda a tarde de sábado, ali levaram a cabo a comemoração do (II) Dia da Comunidade Escolar deste ano lectivo. O evento contou igualmente com a presença do vereador da Câmara Municipal, Manuel Rocha, e com representantes de outras escolas, nomeadamente do concelho de Ovar.

O momento serviu para a Direcção da Escola Profissional de Espinho premiar publicamente os alunos que, durante o ano escolar, mais se distinguiram em diversas actividades promovidas quer pela própria escola, quer por outras entidades. Assim, num tom festivo, foram nomeados vencedores de concursos literários, de foto, de vídeo, de "Português lúdico", de jogos matemáticos, de torneios desportivos e de provas de actividades radicais. Destaque também para a imposição das insígnias aos alunos do primeiro ano, como simbologia do fim da sua condição de "caloiros" na ESPE.

Por outro lado, realce para a entrega dos diplomas de curso aos alunos que formaram no último ano lectivo, tendo obtido não só o 12.º ano como também uma formação profissional qualificada. Jovens que, como alguém disse, "parece que ainda há dias chegaram à escola, com o 9.º ano, e que agora já brilham no exigente mundo do trabalho, porque nesta escola adquiriram com sucesso os principais conhecimentos, experiências e regras de conduta profissional e social."

Foram ainda apresentados trabalhos escolares e projecto realizados por todas as turmas da escola, subordinados ao tema "O que sou? O que servi?". Cada turma mostrou, deste modo, o resultado de pesquisas e estudos, todos com elevada qualidade e alguns mesmo com grande profundidade interior e mesmo filosófica.

"Estes trabalhos são uma prova de que na Escola Profissional de Espinho se valoriza também a faceta sócio-cultural do ensino."

Muitos trabalhos mostraram também as competências profissionais dos alunos e simulações de desempenhos nas diferentes áreas laborais dos cursos ministrados na ESPE – Hotelaria/Recepção e Turismo, Informática de Gestão, Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade.

Surpreendentes e meritórios foram também os trabalhos dos novos cursos que a escola ministra, os designados CEF de Instalação e Reparação de Computadores e de Serviço de Andares em Hotelaria, para jovens que ainda não possuem o 9.º ano,

Além das palavras de agradecimento, de incentivo, de rigor e exigência contínuas da parte da Direcção da escola, destacou-se o discurso do autarca Manuel Rocha, afirmando que "estão de parabéns os pais que souberam escolher a ESPE para a formação escolar e profissional dos seus filhos e está de parabéns a escola, porque soube escolher cursos de áreas laborais emergentes no nosso concelho."

Jazz no AdE com Júlio Resende Quarteto

O Auditório de Espinho abre a programação de Maio com jazz. O Júlio Resende Quarteto sobe ao palco pelas 21.30 horas do próximo sábado, num espectáculo com bilhetes a cinco euros e preços reduzidos para maiores de 65 e menores 25 anos.

Uma das mais importantes forças da nova geração de músicos jazz portugueses, o pianista Júlio Resende que tem um talento natural para a melodia, tem também um background na música clássica mas cedo descobriu que não ficava satisfeito em ser apenas um intérprete de peças musicais em que não pudesse improvisar. Enraizado na tradição, mas com uma abordagem criativa, aberta e moderna, a sua música é brilhante, colorida, sedutora, intrincada e bela.

Em 2006, formou o Júlio Resende 4teto, o qual mantém com o intuito de trabalhar composições originais, e com o qual tem vindo a actuar em auditórios e casas de jazz por todo o país.

O seu primeiro disco viu a luz em 2007. "Júlio Resende – Da Alma" foi gravado para a prestigiada – Clean Feed –, editora de nomes como Mário Laginha, Bernardo Sasseti, João Paulo Esteves da Silva, Gerry Hemmingway, e.o.), tornando-se este algarvio no mais jovem músico nacional a trabalhar com esta editora enquanto líder.

Quanto ao disco, foi já considerado um dos melhores do ano pela revista "Jazz.pt", e tem recebido excelentes distinções, quer pela imprensa nacional, quer pela imprensa estrangeira.

Entretanto, ainda em Maio o Auditório de Espinho recebe a 16, o UCalgary String Quartet, a 23 o esperado concerto de Jacinta e encerra o mês com o Festival Tonalidades 08.

Compramos todos os artigos em:
OURO * PRATA * JÓIAS
CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

2.º E ÚLTIMO ANDAR • HONESTIDADE - SIGILO - PRIVACIDADE

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

Café no centro de Espinho **admite**
FUNCIONÁRIOS/AS
MESAS/BALCÃO E COZINHA

(PART-TIME OU FULL-TIME)

Contactar tlm. **933 895 838**

Precisa-se
EMPREGADA/O DE BALCÃO

PARA CAFÉ PERTO DE ESPINHO
DOS 18 AOS 25 ANOS

Tlm. 931 140 026 * Telef. 227 310 470

Animando noites de dois sábados de Maio no Baccará

Marco Horácio e Nilton com "Rouxinol Faduncho" e teorias humorísticas no Casino de Espinho



O restaurante Baccará propõe dois sábados hilariantes com a presença de dois conhecidos humoristas: a 10 e a 31 de Maio a partir das 22h30, Nilton e Marco Horácio, respectivamente, sobem ao palco do Casino Espinho para animar o serão antes do show diário Ballet Russo – "Ivan, o Bobo".

Assim, a 10 de Maio, a inconfundível sátira de Nilton leva até ao Baccará a crítica social que lhe é característica e as teorias da actualidade com um enquadramento de stand up comedy muito peculiar. Depois de

ter passado pelo teatro, pela televisão – em programas como "Levanta-te e Ri" ou "K7 Pirata" – e pela Rádio Comercial, Nilton continua a aliar o humor às situações do quotidiano social.

Já a 31 de Maio, o palco está a cargo de Marco Horácio, o "One Man Show" que consagrou a sua carreira com a personagem Rouxinol Faduncho - alter-ego responsável por um disco de ouro em que se destaca um tema que, pela primeira vez, funde hip-hop e fado com as nuances do humor.

Depois de uma passagem pela televisão em programas como "Levanta-te e Ri" ou "Manobras de Diversão" e de animar as manhãs da Rádio Comercial com a sua prestação em "Caixilhos e Laminados", Marco Horácio reencarna o papel do fadista ex-emigrante e leva até ao Casino de Espinho o "Rouxinol Faduncho" para momentos de puro divertimento e animação.

Durante o mês de Maio, os clientes e frequentadores do Casino Espinho têm mais dois excelentes motivos para se deslocarem ao Baccará: no dia 10, Nilton, e a 31, Marco Horácio, a que se junta a saborosa gastronomia tradicional portuguesa do restaurante do Casino, onde para além de música ao vivo durante o jantar, é possível assistir a um surpreendente espectáculo de ballet russo e dançar noite dentro com a música dos All in One e da banda Speed. Um atractivo programa de animação, a partir de 20 euros por pessoa.

Concerto único em Portugal

Bryan Ferry revela "Dylanesque" no Casino



O Casino de Espinho recebe, no próximo dia 17, o cantor britânico Bryan Ferry, que apresenta no Salão Atlântico o seu mais recente trabalho "Dylanesque", álbum que lançou em 2007 e que presta uma homenagem a Bob Dylan, através da reinterpretação de onze canções, a que o ex-vocalista dos Roxy Music dá voz num concerto único em Portugal.

Com mais de uma dezena de álbuns editados, Ferry conta com uma carreira de 35 anos de sucesso que imortalizou, a solo, temas como "You Are My Sunshine" ou "Knocking on Heaven's Door", num registo com interpretações elegantes de temas clássicos das décadas mais marcantes da música pop.

Depois de "A Hard Rain's A-Gonna Fall" ou "It Ain't Me Babe" na década de 70, Bryan Ferry concretiza agora um desejo antigo de gravar um tributo a Bob Dylan e traz a Espinho "Dylanesque", uma colectânea dos mais carismáticos êxitos de um ídolo a que o ícone da música pop empresta um estilo único em que o folk se funde com o pop, a rispidez se transforma em elegância e a ganga dá lugar ao fraque, num regresso às memórias dos acordes do rock progressivo.

Aquele que é considerado "o Sinatra da pop" garante um concerto único no Casino de Espinho, no qual não faltarão os mais celebrados êxitos dos Roxy Music, a recordar o visual glitter que mudou o mundo dos anos 80, fazendo daquela noite um momento memorável, bem ao estilo crooner de Bryan Ferry.

<p>Esmoriz – A 100 mts. da praia vende-se MORADIA T4</p> <p>c/ 2 suites, 2 salas, garagem p/ 2 carros, aspir. e aq. central, fogão sala, sist. som, jardim. Área 345m2 + Terraços 142m2 + Arrumos 18m2</p> <p>96 417 7996 - 96 424 7675</p>	<p>ESPINHO - CENTRO Junto à Rua 19</p> <p>vende-se T4</p> <p>Área 353m2 + Terraços 52m2 + Arrumos 17m2 c/ suite, 3 banhos, salão grande, fogão sala, aq. central a gás e eléctrico, cozinha equipada.</p> <p>96 417 7996 - 96 424 7675</p>	<p>ESPINHO - CENTRO Rua 8 e 25 - Frente Estação</p> <p>vende-se T3 - 7.º andar</p> <p>Virado a sul, nascente e mar Totalmente mobilado c/ garagem</p> <p>96 417 7996 - 96 424 7675</p>	
<p>VIVENDA NOGUEIRA Zona Residencial da Bessada a 3 km de Espinho</p> <p>4 quartos (2 suites), cozinha e copa c/ 50m2 antiga portuguesa, c/ fogão de sala, sala comum c/ 90m2, aquecimento central, garagem p/ 6 carros, chagão c/ 60m2, logradouro, quintal, árvores.</p> <p>311.000 Euros Trata o próprio 938081019 / 808202761 / 964177996</p>	<p>Atenção! Vende-se T2 e T3</p> <p>Espinho ao cimo da Rua 19, frt. Centro Luso-Venezolano, junto ao IC24, a 5 min. Espinho.</p> <p>T2 p/ habitar, c/ área 95,80m2, l. garagem – 82.300 euros T3 p/ habitar, c/ área 120,75m2, garagem 25,03m2 – 104.750 euros</p> <p>Espinho - Zona Industrial</p> <p>Aluga-se ou vende-se</p> <p>Armazém c/ duas frentes – Pé dto. 8 mts., c/ 650m2 + 32m2 de escritório</p>	<p>Espinho - Centro – R. 23, j/ ao Tribunal</p> <p>T2 no 2.º andar, piso em madeira, cozinha placa/forno, pré-instalação aq. central, despensa, garagem individual c/ arrumos, c/ elevador.</p> <p>Preço: 126.000 euros</p> <p>Aluga-se ou vende-se LOJA</p> <p>Rua 8 – Espinho – Centro (em frente linha comboio) com 130m2, mezanino 75,20m2, logradouro 42m2</p>	<p>Espinho Loja</p> <p>Aluga-se ou vende-se</p> <p>Ruas 37/14 Com 102,20m2 - Cave 59,20m2</p> <p>Espinho Escritório</p> <p>Com 63m2 Aluga-se ou vende-se 2.º piso - Edifício S. Pedro</p>

Visão do Líbano no feminino – “Caramel” no Multimeios

O Centro Multimeios de Espinho apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, pelas 17 e novamente às 22 horas (excepto à 2ª Feira), “Caramel”, uma co-produção da França e Líbano realizada por Nadine Labaki que também protagoniza a película a par de Yasmine Elmasri e Joanna Moukarzel.

Em Beirute, cinco mulheres cruzam-se regularmente num salão de beleza, um microcosmos colorido onde várias gerações se encontram, falam e trocam segredos. Layale é a amante de uma homem casado, que espera que ele deixe a mulher. Nisrine é muçulmana e vai casar-se em breve mas já não é virgem e teme a reacção do marido. Rima é atormentada pela atracção que sente por mulheres e vive ao ritmo das visitas de uma bela cliente de cabelos longos. Jamal recusa-se a envelhecer. Rose sacrificou a sua vida para tratar da irmã mais velha.

Nadine Labaki, que começou como actriz, estreia-se assim na realização com um filme sobre mulheres, mas aconselhável a todos. Recorrendo apenas a actrizes amadoras, a cineasta assegura que quis emprestar o máximo de realismo a esta história, revelando os conflitos pessoais destas mulheres modernas e emancipadas que lutam contra preconceitos. Desmistificar ideias que normalmente se associam ao seu país é outro dos efeitos que espera conseguir com esta ficção.

Entretanto, ainda em Maio o Multimeios apresenta os filmes: (15 a 21 de Maio) “O Golpe de Baker Street” de Roger Donaldson, com Jason Statham, Saffron Burrows, Stephen Campbell Moore; (22 a 28 de Maio) “Ponto de Mira” de Pete Travis, com Dennis Quaid, William Hurt, Forest Whitaker, Matthew Fox, Sigourney Weaver; (29 de Maio a 3 de Junho) “O Amor nos Tempos de Cólera” de Mike Newell, com Javier Bardem, Giovanna Mezzogiorno, John Leguizamo, Benjamin Bratt.

Ainda no Multimeios, o destaque do Planetário continua a ser a sessão narrada por Nuno Markl que leva os espectadores e o próprio Planetário numa “Viagem a um Buraco Negro” todos os sábados, domingos e feriados pelas 16 horas. As outras sessões em exibição são: O Mistério da Bola de Fogo (sábados, domingos e feriados, 15h); Acampar com as Estrelas (sábados, domingos e feriado, 17h). A Zanga da Lua, Pesar as Estrelas, Hubble, 15 Anos de Descobertas e À Volta do Sol apenas estão disponíveis para visitas de estudo.

Na galeria, está patente, de 25 de Abril até domingo, a exposição “O Estado Novo e a Mulher” que pode ser visitada de terça a sexta-feira das 10 às 22 horas, aos sábados, domingos e feriados, das 14 às 22 horas. Dia 17 é inaugurada uma exposição de fotografia de António Sá intitulada “Portugal: um outro olhar”. Entretanto, a galeria acolhe a Semana das Artes da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira.



Na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida



“Encontro Multicultural: A Poesia no Mundo”

Realizou-se recentemente, na Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, assinalando o ano europeu do diálogo intercultural, o “Encontro Multicultural: A Poesia no Mundo”, actividade organizada pela Equipa de Trabalho da Biblioteca e pela Associação de Estudantes daquela escola, com a colaboração do Conselho Executivo e de inúmeros outros professores, funcionários e alunos.

O Encontro Multicultural consistiu em uma tarde dedicada à poesia internacional, devidamente acompanhada de chá e de outras iguarias.

Aos alunos dessa escola de origem estrangeira, foi-lhes pedido que procurassem, preparassem e apresentassem um ou mais poemas de autores da sua terra natal.

Foram muitos os alunos que responderam

a este apelo, tendo estado representados países tão diversos como a Suíça, a Bélgica, o Reino Unido, a África do Sul, a Venezuela, a China, a Ucrânia, a Rússia e a Bielo-Rússia.

A poesia portuguesa não foi esquecida, tendo sido declamados vários poemas de muitos escritores lusitanos, por professores e alunos.

A plateia, constituída por cerca de cem pessoas, entre professores, funcionários e alunos, foi ainda agraciada por algumas peças musicais proporcionadas pela Orquestra da Escola, dirigida pelo professor José Carlos Silva.

A actividade foi muito bem recebida pelo público, tendo-se criado na Biblioteca uma dinâmica pro-activa deveras interessante, de forma que a organização a vê como um absoluto sucesso.

“Nunca é Tarde Demais” com Jack Nicholson e Morgan Freeman no Casino

A sala de cinema do Casino de Espinho apresenta, a partir de hoje e até quarta-feira, “Nunca É Tarde Demais”, comédia cheia de drama protagonizada por dois nomes grande da sétima arte: Jack Nicholson e Morgan Freeman.

Realizado por Bob Reiner, este “The Bucket List”, no original, reúne dois veteranos e consagrados actores Jack Nicholson e Morgan Freeman ambos já premiados com Óscares pela Academia. O executivo multimilionário Edward Cole (Nicholson) e o mecânico da classe operária Carter Chambers (Freeman) vivem em mundos diferentes. Numa inesperada reviravolta do destino, os dois cruzam-se num quarto de hospital e descobrem que têm duas coisas em comum, o desejo de aproveitarem o tempo que lhes resta a fazer tudo aquilo que sempre quiseram e uma necessidade inconsciente de se aceitarem tal como são. Juntos embarcam numa viagem única tornando-se amigos e aprendendo a viver a vida no seu melhor com sensatez e humor. Cada uma das aventuras que vivem elimina uma das alíneas da lista de coisas que pretendiam fazer.

As sessões de cinema do Casino de Espinho decorrem diariamente pelas 15.30 e 21.30 horas. À segunda-feira, o cinema é mais barato.

Entretanto para o mês de Maio está ainda prevista a exibição de: (15 a 21 de Maio) Homem de Ferro – Iron Man de Jon Favreau, com Robert Downey Jr., Terrence Howard, Jeff Bridges, Gwyneth Paltrow, Leslie Bibb.

No feriado de Corpo de Deus (22 Maio) estreia a nível nacional e também em Espinho a, há muito esperada, nova aventura de Harrison Ford na pele do herói Indiana Jones que desta feita efectua uma visita ao Reino da Caveira de Cristal. O filme estará duas semanas em exibição.



OPINIÃO

A desilusão

Vamos pela vida intercalando épocas de entusiasmo com épocas de desilusão. De vez em quando andamos inchados como velas e caminhamos velozes pelo mar do mundo; noutras ocasiões – mais frequentes do que as outras – estamos murchos como folhas que o tempo engulho. Temos períodos dourados, em que caminhamos sobre nuvens e tudo nos parece maravilhoso, e outros – tão cinzentos! – em que talvez nos apetecesse adormecer e ficar assim durante o tempo necessário para que tudo voltasse a ser belo.

Acontece-nos a todos e constitui, sem dúvida, um sinal de imaturidade. Somos ainda crianças em muitos aspectos.

A verdade é que não temos razões para nos deixarmos levar demasiado por entusiasmos, pois já devíamos ter aprendido que não podem ser duradouros.

A vida é que é, e não pode ser mais do que isso.

Desejamos muito uma coisa, pensamos que se a alcançarmos obtemos uma espécie de céu, batemo-nos por ela com todas as forças. Mas quando, finalmente, obtemos o que tanto desejávamos, passamos por duas fases desconcertantes. A primeira é um medo terrível de perder o que conquistámos: porque conhecemos o que aconteceu anteriormente a outras pessoas em situações semelhantes à nossa; porque existe a morte, a doença, o roubo...

A segunda fase chega com o tempo e não costuma demorar muito: sucede que aquilo que obtivemos perde – lentamente ou de um dia para o outro – o encanto. Gastou-se o dourado, esboroou-se o algodão das nuvens. Aquilo já não nos proporciona um paraíso.

E é nesse momento que chega a desilusão, com todo o seu cortejo de possíveis consequências desagradáveis: podem passar-nos pela cabeça coisas como mudarmos de profissão, mudarmos de clube, trocarmos de automóvel ou de casa, divorciarmos-nos... E, então, surge o desejo de partir atrás de outro entusiasmo: queremos voltar a amar...

Nunca mais conseguimos aprender o que é o amor.

Se nos desiludimos, a culpa não está nas coisas nem está nas outras pessoas. Se nos desiludimos, a culpa é nossa: porque nos deixámos iludir; porque nos deixámos levar por

uma ilusão. Uma ilusão – há quem ganhe a vida a fazer ilusionismo – consiste em vestir com uma roupagem excessiva e falsa a realidade, de modo a distorcê-la ou a fazê-la parecer mais do que aquilo que é.

Quando nos desiludimos não estamos a ser justos nem com as pessoas nem com as coisas.

Nenhuma pessoa, nenhuma das coisas com que lidamos pode satisfazer plenamente o nosso desejo de bem, de felicidade, de beleza. Em primeiro lugar porque não são perfeitas (só a ilusão pode, temporariamente, fazer-nos ver nelas a perfeição). Depois, porque não são incorruptíveis nem eternas: apodrecem, gastam-se, engulam-se, engordam, quebram-se, ganham rugas... terminam.

Aquilo que procuramos – faz parte da nossa estrutura, não o podemos evitar – é perfeito e não tem fim. E não nos contentamos com menos de que isso. É por essa razão que nos desiludimos e que de novo nos iludimos: andamos à procura...

De resto, se todos ambicionamos um bem perfeito e eterno, ele deve existir. Só pode acontecer que exista. Mas deve ser preciso procurar num lugar mais adequado.

Paulo Geraldo



Futebol popular ao rubro

Leões Bairristas (I Divisão) e Rio Largo (II Divisão) festejam conquista de títulos

Manuel Proença

As equipas dos Leões Bairristas (I Divisão) e do Rio Largo (II Divisão), festejaram este fim-de-semana a conquista dos respectivos títulos. O Rio Largo festejou, de forma efusiva a conquista do primeiro lugar, a uma jornada do final, sem ter sofrido, até agora, qualquer derrota. A equipa do Bairro Piscatório, por sua vez, pôde festejar a conquista do tricampeonato a duas jornadas do final. No entanto, os Leões Bairristas guardam a grande festa



O Rio Largo festejou, efusivamente, a conquista do título da II Divisão

para o final da prova, que está agendada para o fim-de-semana de 17/18 do corrente, para o encontro que irá decorrer no campo do REE, com os Águias de Anta.

Entretanto, na luta pela manutenção na I Divisão continuam os Águias de Anta – com uma missão praticamente impossível já que o Império de Anta e o Juventude dos Outeiros também estão na luta pela permanência e, respectivamente, com mais cinco e seis pontos que os Águias.

Na II Divisão, o Novasemente já foi despromovido, enquanto o Desportivo da Ponte de Anta e a Lomba de Paramos continuam a lutar pela permanência. Aos antenses basta-lhes um empate ou que a os paramenses empatem ou percam na última jornada, a decorrer dentro de quinze dias, para que permaneçam na II Divisão.

Na III Divisão o Corredoura garantiu já a subida à II Divisão. No entanto, ainda não pode festejar a conquista do título, uma vez que não jogará na próxima jornada. Se o Aldeia Nova vencer o jogo com os Canários, este sábado, ainda poderá acalentar esperanças quanto à conquista do título. Aliás, terá de vencer a partida já que, o Desportivo Regresso também poderá ambicionar o segundo lugar, que dará acesso à II Divisão.

I Divisão

Ass. Esmojães-Juv. Outeiros	1-0
Cantinho Rambóia-Leões Bairristas	2-3
Águias Anta-Quinta Paramos	1-2
AD Guetim-Império Anta	1-0
Magos Anta-Águias Paramos	2-4

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Leões Bairristas	16	12	1	3	31-16	37
Águias Paramos	16	7	5	4	32-24	26

Cantinho Rambóia	16	6	7	3	20-14	25
AD Guetim	16	7	4	5	19-18	25
Quinta Paramos	16	6	5	5	23-17	23
Ass. Esmojães	16	7	2	7	22-25	23
Magos Anta	16	6	4	6	28-26	22
Juv. Outeiros	16	4	4	8	19-26	16
Império Anta	16	4	3	9	14-24	15
Águias Anta	16	3	1	11	13-31	10

Próxima jornada (Domingo, 10h)

Magos Anta-Leões Bairristas (Cassufas)
 Império Anta-Águias Anta (Idanha)
 Quinta Paramos-AD Guetim (Paramos)
 Juv. Outeiros-Águias Paramos (Silvalde)
 Ass. Esmojães-Cantinho Rambóia (Zona)

Melhores marcadores

Jorge Varandas (Águias Paramos)	10
Nuno Granja (Leões Bairristas)	7
César Cardoso (Magos Anta)	7
Vítor Oliveira (AD Guetim)	6
Gabriel Santos (Ass. Esmojães)	5

II Divisão

Rio Largo-Est. Vermelhas	2-0
Novasemente-Desp. P. Anta	0-4
Cruzeiro Silvalde-Morgados Paramos	0-4
GD Outeiros-Lomba Paramos	2-0
Bairro P. Anta-Est. P. Anta	1-1

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Rio Largo	17	13	4	0	40-9	43
Est. Vermelhas	17	10	5	2	25-14	35
Morgados Paramos	17	10	3	4	35-22	33
Cruzeiro Silvalde	17	8	2	7	19-21	26
Bairro P. Anta	17	5	5	7	23-28	20
GD Outeiros	17	6	1	10	24-25	19
Est. P. Anta	17	6	1	10	21-26	19

Desp. P. Anta	17	5	3	9	18-33	18
Lomba Paramos	17	4	3	10	19-27	15
Novasemente	17	4	1	12	13-32	13

Melhores marcadores

Rui Nunes (Morgados Paramos)	12
Paulo Reis (Rio Largo)	9
Vítor Pinto (Cruzeiro Silvalde)	7
Danilo Fernandes (Rio Largo)	7
Flávio Castro (Est. Vermelhas)	7

III Divisão

Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Corredoura	15	11	2	2	30-11	35
Aldeia Nova	14	9	3	2	25-10	30
Desp. Regresso	14	7	4	3	25-10	25
GD Idanha	14	7	3	4	27-20	24
Corga Silvalde	14	5	4	5	20-15	19
GD Ronda	14	3	6	5	16-16	15
Juv. Estrada	14	3	4	7	15-22	13
Est. Divisão	14	0	8	6	16-23	8
Os Canários	15	0	4	11	12-59	4

Próxima jornada (Sábado, 16h)

Est. Divisão-GD Idanha (Guetim)
 Os Canários-Aldeia Nova (Idanha)
 Juv. Estrada-GD Ronda (Paramos)
 Desp. Regresso-Corga Silvalde (Silvalde)
 Folga o Corredoura

Melhores marcadores

Bruno Pinto (GD Idanha)	12
Jorge Queiroz (Desp. Regresso)	9
Ricardo Romeira (Juv. Estrada)	7
Ramiro Costa (Aldeia Nova)	7
David Silva (Corredoura)	7

Jogo entre escolas de formação de futebol

Bom teste entre tigres e silvaldenses

Realizaram-se no sábado, no Campo da Seara, em Silvalde dois jogos amigáveis entre o Conselho Desportivo da Vila de Silvalde (CDVS) e o Sporting Clube de Espinho, nos escalões de 1996/1997 e 1998/1999, registando-se no final dos encontros, respectivamente, uma vitória (4-3) para o CDVS e um empate (5-5).

No que diz respeito ao escalão de 96/97, o jogo começou com as duas equipas a trocarem

bem a bola, mas foi o CDVS a adiantar-se no marcador, numa boa jogada individual de Jorge Araújo. Pouco tempo depois, o Sporting Clube de Espinho viria a sofrer o segundo golo através da execução de um pontapé de canto, estudado, marcado de forma exímia, por Sérgio Silva. Mas, a partir daí, o CDVS desleixou-se um pouco, dando ao Sporting de Espinho a batuta do jogo, que trouxe como consequência dois golos, restabelecendo o empate. E se não fosse as boas

intervenções do guarda-redes, André Rodrigues, o resultado poder-se-ia ter ampliado.

Na segunda parte, os jogadores do CDVS entraram com outra atitude, mais concentrados e a trocar melhor a bola. Mesmo assim, o Sporting de Espinho teve também lances de bom futebol que traduziram no resultado final de 4-3 para o CDVS, num bom jogo de futebol evidenciado pelas duas equipas.

Já no escalão de 98/99 entraram melhor os tigres, dominando por completo na primeira parte, uma vez que, a equipa do CDVS esteve muito apática e nervosa.

Na segunda parte, as coisas modificaram-se, com uma equipa do CDVS mais atrevida e aguerrida, o acabou por encostar o Sporting de Espinho na sua retaguarda.

No final registou-se um empate (5-5).

A manhã de sábado foi muito positiva, assim, para as duas equipas, que realizaram um

bom ensaio nas duas partidas realizadas.

3Pelos Escolas do CDVS no escalão de 96/97 alinharam: André Rodrigues; Bruno Rodrigues, Rui Leite e Diogo Lopes; Sérgio Silva; Jorge Araújo e Leandro Mota.

Jogaram ainda: Pedro Soares, André Guimarães, Tiago Oliveira, Nuno Leite, Carlos Marques e João Ferreira.

Marcadores: Jorge Araújo (2), Sérgio Silva e Pedro Soares.

Treinador: Sérgio Pereira.

Pelas Escolas do CDVS no escalão de 98/99 alinharam: João Pedro; Bruno Almeida e Hélder Sousa; Luís Pinto, André Rafael e Fábio André; Rafael Leite.

Jogaram ainda: Marco Aleixo, Miguel Reis, Emanuel Godinho e Pedro Leite.

Marcadores: Emanuel Godinho (2), André Rafael, Fábio André e Miguel Reis.

Treinador: Álvaro Pereira.

Torneio de Escola de futebol – Anta 2008

Baixinhos em grande

No feriado, Dia do Trabalhador, a parceria Associação Desportiva da Vila de Anta/Baixinhos realizou a segunda edição do Torneio Vila de Anta, edição de 2008, para escolas de futebol.

O Torneio foi, segundo a organização, "um êxito organizativo e desportivo, estando de parabéns a parceria ADV Anta/Baixinhos pela iniciativa e realização. Ficou desde já a promessa dos organizadores de o repetir, para o ano, e de aumentar o número de participantes.

O evento foi dividido em três competições, disputando-se em simultâneo três torneios nos escalões de Escolas A, B e C.

Nas Escolas A, onde jogaram as equipas da ADV Anta /Baixinhos, Taboeira, União de Lamas e Fiães, a participação da turma de Anta foi bastante positiva, com uma vitória e dois empates. Apesar de não sofrer nenhuma derrota, a equipa antense viu-se relegada para o segundo lugar, ficando com um travo amargo na boca, pois não materializou em resultados a superioridade evidenciada nos dois jogos que empatou.

ADV Anta/Baixinhos, 2 SC Fiães, 2

ADV Anta/Baixinhos – João Ramos, Daniel Reis, Bruno Moreira, Samuel, Joel, Filipe Daniel e Rui Alves.

Jogaram ainda: Zeca, João Couto, Bruno Silva, David Marques e Marinheiro.

Marcadores: Rui Alves e Marinheiro.

ADV Anta/Baixinhos, 5 U. Lamas, 0

ADV Anta/Baixinhos – João Reis, Daniel Reis, Bruno Moreira, Samuel, Marinheiro, Diego e Leandro.

Jogaram ainda: Zeca, João Couto, Bruno Silva, Filipe Daniel e David Marques

Marcadores: Zeca (2 golos), Samuel, Leandro e Marinheiro.

ADV Anta/Baixinhos, 1 Taboeira, 1

ADV Anta/Baixinhos – João Ramos, Daniel Reis, Bruno Moreira, Samuel, Marinheiro, Filipe Daniel e Rui Alves.

Jogaram ainda: João Reis, Diego, Joel, David Marques e Leandro.

Marcador: Daniel.

Em Escolas B, a ADV Anta/Baixinhos jogou com o Boavista, Oliveirense e Feirense.



A participação da turma antense saldou-se em três empates em outros tantos jogos, quedando-se pelo terceiro lugar, classificação esta que não condiz com a qualidade de jogo evidenciada ao longo de todos os encontros.

ADV Anta/Baixinhos, 1 Oliveirense, 1

ADV Anta/Baixinhos – Ivo, João Lopes, André Gonçalves, Marco, Gu e Nuno Rio.

Jogaram ainda: Orlando, Miranda, Hugo, Cláudio, Furtado e Dário.

Marcador: Gu.

ADV Anta/Baixinhos, 0 Boavista, 0

ADV Anta/Baixinhos – Ivo, João Lopes, André Gonçalves, Marco, Gu e Nuno Rio.

Jogaram ainda: Orlando, Miranda, Hugo, Cláudio, Furtado e Dário.

ADV Anta/Baixinhos, 2 Feirense, 2

ADV Anta/Baixinhos – Ivo, João Lopes, André Gonçalves, Marco, Gu e Nuno Rio.

Jogaram ainda: Orlando, Miranda, Hugo, Cláudio, Furtado e Dário.

Marcadores: Nuno Rio e Dário.

Por fim, as Escolas C da ADV Anta/Baixinhos jogaram contra o Beira-Mar, Estarreja e Paços de Brandão. Esperava-se mais desta promissora equipa de Escolas C, atendendo ao excelente Campeonato que tem vindo a realizar. Com uma derrota, um empate e uma vitória quedou-se pelo terceiro lugar.

ADV Anta/Baixinhos, 1 Paços de Brandão, 1

ADV Anta/Baixinhos – Samuel Pinto, Paulo Cruz, André Vieira, Miguel, Graça, Jorge e Edu.

Jogaram ainda: Samuel Rocha, Quim, Jhony, Hugo e Carlos André.

Marcador: Jorge.

ADV Anta/Baixinhos, 2 Estarreja, 3

ADV Anta/Baixinhos – Samuel Pinto, Paulo Cruz, André Vieira, Miguel, Graça, Jorge e Quim.

Jogaram ainda: Samuel Rocha, Edu, Jhony, Hugo e Carlos André.

Marcadores: Jorge e Graça.

ADV Anta/Baixinhos, 2 Beira-Mar, 0

ADV Anta/Baixinhos – Samuel Pinto, Samuel Rocha, André Vieira, Paulo Cruz, Graça, Hugo e Quim.

Jogaram ainda: Jorge, Edu, Jhony, Miguel e Carlos André.

Marcadores: Quim e Hugo.

Internacional e ex-Vitória de Guimarães!

Flávio Cruz reforça voleibol tigre

O ex-jogador do Vitória de Guimarães e internacional português Flávio Cruz é a primeira contratação da equipa de volei-

bol sénior para a próxima temporada. Flávio Cruz junta-se, assim, a Miguel Maia, Roberto Reis, Jacques Yoko, Kibinho,

Hugo Ribeiro, Maurício Silva, Gonçalo Iglésias aos juniores Filipe e Marcel.

O novo reforço tigre, natural da Ilha da Madeira, tem 25 anos, 1,95 metros de altura, actua na zona 4, foi campeão nacional pelo Vitória de Guimarães e é um dos escolhidos pelo seleccionador nacional, Jorge Schmidt para representar Portugal na luta pela presença nos Jogos Olímpicos de Pequim.

Flávio Cruz começou a jogar voleibol

aos 14 anos, no Vólei Clube do Funchal, transferindo-se para o Marítimo no seu primeiro ano de sénior, para jogar na Divisão A2

Depois disso, Flávio Cruz alterou a sua carreira entre Portugal e Itália (Vitória de Guimarães, Bergamo e Piacenza). No Piacenza foi vice-campeão italiano e da Taça CEV.

Manuel Proença

Em prol do futuro...

Experiências mal sucedidas!

Não há uma sem duas, nem duas sem três, nem três sem quatro e, pelos vistos, o cântaro foi tantas vezes à fonte e não se quebrou! Malapata, experiências, falta de 'estrelinha' ou chamem-lhe o que muito bem quiserem! Cero é que, das quatro vezes que o Sporting Clube de Espinho defrontou os madeirenses do Pontassolense esta temporada, não conseguiu vencer! E nem com as alterações implementadas na estrutura da equipa espinhense por Pedro Barny, os tigres conseguiram levar a melhor, ou surpreender, o seu adversário.

O treinador espinhense, com contrato para a próxima época, está agora a preparar o plantel para o próximo Campeonato, uma vez que tudo está decidido na segunda fase do Campeonato Nacional da II Divisão, Série B, fase de subida.

Para além de um azar – a lesão do avançado Milton aos 18 minutos, Pedro Barny acabou por sentir que sem o trinco brasileiro, Valença, as coisas não flúem, nem tão pouco se consegue estancar o jogo do adversário; a equipa perde ligação. Aliás, Pedro Barny assumiu-o, no final do encontro, ao dizer que "as experiências tácticas, estratégicas, acabaram por não resultar". Com a lição bem estudada e com uma experiência que transmitia confiança (moral), a equipa do Pontassolense fez o seu jogo, entregando-se completamente em busca da vitória e soube, sobretudo, aproveitar bem dois momentos de distração da defensiva dos espinhenses.

Sporting de Espinho, 0 Pontassolense, 2

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: Hélder Lamas (Porto).

Árbitros assistentes: Ricardo Barbosa e Félix dos Santos.

Sporting Clube de Espinho – Marcello Galvão; Nuno Coelho, Hélder Vasco, Pedro Dimas e Marco Abreu; Rui Ferreira, Fábio 'Espinho' e Rui Gomes; Flávio Casal, Milton e Moreira.



Fotos VÍTOR LANCHÁ



Substituições: Milton por Pedro Mendes (18), Flávio Casal por Bruno Lucas (ao intervalo) e Rui Gomes por Nuno Silva (72).

Não utilizados: Tiago Borges, Tavares, Valença e Carela.

Treinador: Pedro Barny.

Associação Desportiva Pontassolense – Vítor Pereira; Hugo Gomes, Diogo, Humberto e Paulo Pereira; Adriano, Zeca e Carlo; Ruben Pereira, Mário Rondon e Glauco.

Substituições: Carlo por Gleibson (61), Ruben

Pereira por Totta (73) e Zeca por Fábio Mariano (90).

Não utilizados: Cleiton e Josivan.

Treinador: Jorge Paixão.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: 0-1, por Zeca (30); 0-2, por Glauco (64).

Disciplina: cartão amarelo a Adriano (55), Paulo Pereira (70) e Hugo Gomes (90).

Manuel Proença

Boxe do Sp. Espinho

Jonathan Dias e Nuno Ramos no Campeonato Nacional

Os pugilistas Jonathan Dias e Nuno Ramos, do Sporting Clube de Espinho, vão participar este fim-de-semana, sábado e domingo, no Campeonato Nacional de Boxe de Seniores e de Cadetes, a realizar na Figueira da Foz.

Jonathan Dias irá disputar a categoria de 64 quilos e Nuno Ramos a de menos de 86 quilos.

Entretanto, o pugilista profissional, Vítor Sá irá combater (oito assaltos), no dia 24, no Casino de Vilamoura. Esta prova será transmitida, em Directo, pela Sporttv.

Manuel Proença

II Divisão - Série B (2.ª Fase - subida)

Resultados

Oliveirense-Marítimo B 0-0
Sp. Espinho-Pontassolense 0-2
 Caniçal-Ribeira Brava 0-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Oliveirense	46	6	4	2	0	7-2
Sp. Espinho	28	6	2	1	3	7-7
Pontassolense	28	6	3	2	1	5-3
Caniçal	26	6	1	3	2	5-6
Marítimo B	23	6	1	4	1	2-3
Ribeira Brava	22	6	1	0	5	2-8

Próxima jornada

Ribeira Brava-Sp. Espinho
 Pontassolense-Oliveirense
 Marítimo B-Caniçal

Golfe – Taça Yeatman Júnior

Francisco Guedes de Almeida vitorioso

Francisco Guedes de Almeida foi o vencedor da Taça Yeatman Júnior que decorreu no Oporto Golf Clube, no sábado. Hugo Mota, também atleta do Oporto Golf Club conquistou o segundo lugar, seguido do seu companheiro de clube, Tiago Rodrigues.

Eis a classificação: 1.º, Francisco Guedes de Almeida (Oporto Golf Club); 2.º, Hugo Miguel Rodrigues Mota (Oporto Golf Club); 3.º, Tiago Carneiro Rodrigues (Oporto Golf Club); 4.º, Afonso Pires (Oporto Golf Club); 5.º, João Magalhães Jr. (Estela); 6.º, Marta Carneiro Vasconcelos (Oporto Golf Club); 7.º, Thomas Perkins (Oporto Golf Club); 8.º, Rui Silva Carvalho (Oporto Golf Club); 9.º, Pedro Maria Guedes Almeida (Oporto Golf Club); 10.º, Francisca Cordeiro dos Santos (Oporto Golf Club).

Manuel Proença

I LIGA

Resultados

V. Setúbal-Leixões	2-0
E. Amadora-Benfica	0-0
Belenenses-V. Guimarães	1-1
FC Porto-Nacional	0-3
Académica-Naval	1-1
Boavista-Sp. Braga	0-0
P. Ferreira-Sporting	0-1
Marítimo-U. Leiria	2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	72	29	23	3	3	58-13
Sporting	52	29	15	7	7	44-27
V. Guimarães	50	29	14	8	7	31-31
Benfica	49	29	12	13	4	42-21
V. Setúbal	45	29	11	12	6	37-30
Marítimo	43	29	13	4	12	38-28
Sp. Braga	38	29	9	11	9	30-33
Belenenses	37	29	10	10	9	33-32
Boavista	36	29	8	12	9	31-39
Nacional	35	29	9	8	12	22-26
Naval	34	29	9	7	13	26-43
Académica	32	29	6	14	9	30-36
E. Amadora	31	29	6	13	10	29-37
Leixões	26	29	4	14	11	27-36
Paços Ferreira	24	29	6	6	17	30-48
U. Leiria	15	29	3	6	20	24-52

Última jornada

Benfica-V. Setúbal
V. Guimarães-E. Amadora
Nacional-Belenenses
Naval-FC Porto
Sp. Braga-Académica
Sporting-Boavista
U. Leiria-P. Ferreira
Leixões-Marítimo

II LIGA

Resultados

Rio Ave-Santa Clara	1-0
Varzim-Feirense	0-0
Trofense-Gondomar	1-1
Estoril-Portimonense	0-1
Beira Mar-Fátima	2-1
Olhanense-Gil Vicente	2-2
Penafiel-Vizela	0-2
Freamunde-Aves	2-4

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Trofense	51	29	13	12	4	33-20
Rio Ave	50	29	13	11	5	37-25
Vizela	47	29	12	11	6	36-20
Gil Vicente	47	29	12	11	6	40-32
Olhanense	45	29	12	9	8	32-30
Beira Mar	42	29	10	12	7	28-29
Aves	40	29	10	10	9	42-36
Freamunde	38	29	10	8	11	42-44
Varzim	37	29	9	10	10	27-25
Portimonense	36	29	8	12	9	24-28
Estoril	35	29	9	8	12	38-40
Gondomar	34	29	8	10	11	35-35
Santa Clara	34	29	9	7	13	29-49
Feirense	32	29	8	8	13	24-26
Penafiel	26	29	6	8	15	26-38
Fátima	23	29	4	11	14	24-40

Última jornada

Feirense-Rio Ave
Gondomar-Varzim
Portimonense-Trofense
Fátima-Estoril
Gil Vicente-Beira Mar
Vizela-Olhanense
Aves-Penafiel
Santa Clara-Freamunde

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 20/2008 de 18/05/2008. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Sporting-Porto	X
2. Lazio-Nápoles	1
3. Parma-Inter	2
4. Sampdoria-Juventus	2
5. Atalanta-Génova	1
6. Torino-Fiorentina	X
7. Catania-Roma	2
8. Corunha-Villarreal	1
9. Múrcia-Barcelona	2
10. Sevilha-A. Bilbao	1
11. Getafe-Bétis	1
12. Valência-A. Madrid	1
13. R. Madrid-Levante	1



Nos campeonatos de futebol

Baixinhos
dão
nas vistas

Para o Campeonato Distrital de Escolas A, a parceria AD Anta/Baixinhos deslocou-se a Frossos, casa emprestada do Beira-Mar, equipa esta posicionada no segundo lugar da tabela classificativa e com legítimas aspirações a vencer a prova.

Este jogo veio comprovar a melhor adaptação dos antenses ao piso sintético. Apesar de sofrerem um golo cedo num 'penalti' duvidoso, os Baixinhos não se desuniram e procuraram reverter o marcador facto que podiam ter atingido por uma ou duas vezes.

Na segunda parte, mais um revês para os antenses, pois contra a corrente do jogo o Beira-Mar aumentou a vantagem com um pontapé indefensável de fora da área.

Continuaram os Baixinhos na procura de um resultado melhor o que vieram a conseguir através de dois golos vistosos – um de Leandro e o outro de Rui Alves, trazendo, assim, justiça ao marcador (2-2).

ADV Anta/Baixinhos (Escolas A, nascidos em 1997) – João Ramos, Daniel Reis, Bruno Moreira, Samuel, Marinheiro, Filipe Daniel e Rui Alves.

Jogaram ainda: Zeca, Joel, Diego, David Marques e Leandro.

Marcadores: Leandro e Rui Alves.

Já a equipa de Escolas B (nascidos em 1998), deslocou-se a Canedo para defrontar a equipa local. Aproveitou o treinador, Riquito, para por em acção alguns atletas menos utilizados, portando-se à altura e construíram um resultado dilatado e demonstrativo da qualidade de todo o plantel antense – uma vitória por 1-4.

ADV Anta/Baixinhos (Escolas B, nascidos em 1998) – André Gonçalves, Nuno Rio, Orlando, João Miranda, Hugo, Dário e David Melo.

Jogaram ainda: António, Pedro, Tiago Teixeira, Diogo Iglésias e Dani.

Marcadores: Dário (2 golos), Dani e Hugo.

Ainda no sábado, a EFE "OS Baixinhos", organizou um encontro com o Feirense, para os Escalões de 99/98 e 97/96/95 e com o Mourisquense, para os escalões de 2000, 2001, 2002, 2003/04, com os seguintes resultados:

Escalão de 1999/98

Baixinhos-Feirense 6-5

Escalão de 1997/96/95

Baixinhos-Feirense 4-6

Escalão de 2000

Baixinhos-Mourisquense 6-1

Escalão de 2001

Baixinhos-Mourisquense 5-0

Escalão de 2002

Baixinhos-Mourisquense 6-5

Escalão de 2003/04

Baixinhos-Mourisquense 4-6

Futebol veterano

Esmojães
empata
em Fafe

A equipa de veteranos da Associação Desportiva de Esmojães realizou, no sábado, mais um jogo de futebol, desta vez frente à União Desportiva Fafe. Foi um bom jogo, com algumas dezenas de pessoas a assistirem ao encontro e, talvez por isso, é que os jogadores estavam motivados e deram espectáculo. As equipas apresentaram um bom futebol mas com o domínio de jogo a pertencer ao Fafe.

Os antenses, além de defenderem bem, também atacavam, mas com menos intensidade do que os homens de Fafe.

Entretanto, um avançado de Fafe foi empurrado dentro da área antense e foi marcada a grande penalidade. Foi assim que o Fafe inaugurou o marcador aos 35 minutos, resultado no final da primeira parte.

No segundo tempo tudo foi diferente, pois foi a equipa de Anta que mais dominou o jogo, criando várias oportunidades de golo.

Num livre directo, marcado soberbamente pelo goleador, Pedro Gomes, aos vinte minutos, pôs-se justa no resultado.

Depois veio a tradicional terceira parte, à mesa, onde mais uma vez ficou vencedora a amizade e o espírito de veteranaria que existe entre estes dois clubes e as duas localidades, tendo já ficado agendadas mais duas partidas para a próxima época.

UD Fafe, 1

Associação de Esmojães, 1

Jogo no Estádio de Pardelhas, em Fafe.

Árbitro: Armindo Roque.

União Desportiva de Fafe – Anselmo; Albino, Roberto, Eugénio e Pereirinha, Marinho, Pires e Feliciano; Zé Avelino, Filipe Silva e Abílio.

Jogaram ainda: Afonso, Gentil, Rogério, Coelho, Samuel, Pedro e Zé Luís.

Treinador: Rogério Soares.

Associação Desportiva de Esmojães – Dino; Betinho, Zé Manuel, Ilhó e Paulo Vicente; Teixeira, Canêdo e Abreu; Costinha, Toninho Abreu e Pedro Gomes.

Jogaram ainda: Carlos Bernardes, Vítor Silva, Magalhães, Manuel Silva, Abel Fernandes e Ilídio.

Treinador: Alberto Costa.

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Filipe Silva (grande penalidade) e Pedro Gomes.



Esgrima da Novasemente

Carina Carmo sobe ao pódio

No último fim-de-semana realizou-se, em Mafra, a quarta etapa do circuito juvenil, as competições iniciaram-se com a espada masculina cadetes e feminina iniciadas. Os atletas da Novasemente Grupo Desportivo entraram em prova nas provas de florete cadetes e iniciados na categoria feminina e masculina respectivamente.

O florete feminino foi ganho pela atiradora da Escola Desportiva de Viana (EDV), que venceu na final Ana Conceição da Sociedade Histórica Independência de Portugal (SHIP). Em terceiro classificaram-se Carina Carmo, da Novasemente (NGD), e Catarina Reis, do Ginásio Clube Português (GCP); Sara Ferreira na sexta posição e Vera Oliveira na nona, sendo ambas do clube de Anta.

No florete masculino a vitória foi para António

Silva (SHIP), que derrotou Tomás Bernardo (GCP) na final. João Machado (SHIP) e Max Rod, da Escola Básica Alberto Iria (EBAI), foram os terceiros classificados. Neste quadro, os atletas da Novasemente registaram as seguintes classificações: 8.º Ricardo Gouveia; 12.º Nuno Lai.

A competição de florete cadetes foi vencida por Pedro Macedo (GCP), ante o finalista António Rodrigues, do Sport Club do Porto. Na terceira posição ficaram Diogo Alves (AAACM) e João Queirós (EDV). Os atletas da NGD obtiveram as seguintes classificações: 5.º Rui Fernandes; 8.º Jonathan Fontes; 9.º Antonio Aguincha; 10.º Miguel Zenha; 15.º Tiago Gomes; 20.º Ricardo Gouveia; 21.º André Mendes; 25.º Nuno Lai (primeira vez que participa numa prova de cadetes).

No florete feminino iniciadas, a vencedora foi Lucília Mendes (CES) que derrotou na final Bárbara Marques (SHIP). Em terceiro classificaram-se Carina Carmo (NGD) e Ana Conceição (SHIP); 5.º Vera Oliveira (NGD); 7.º Sara Ferreira (NGD).

Entretanto, em 17 e 18 Maio realizar-se-á em Espinho, na Nave Polivalente, o Campeonato Nacional de Iniciados, onde se perspectiva que os atiradores da Novasemente coloquem em prova todos os seus conhecimentos.



Canoagem – Nacional de Tripulações

Equipa de Bártolo Azevedo vitoriosa

O espinhense, Bártolo Azevedo, em equipa com Jorge Gomes, Francisco Bravo e o veteraníssimo José Augusto, foi o vencedor em K4 do Campeonato Nacional de Tripulações, na distância cinco mil metros, que decorreu em Melres, no rio Douro.

A equipa de Bártolo Azevedo chegou ao fim da prova com mais de 300 metros de avanço sobre o segundo classificado, a equipa do Clube Náutico do Prado.

Bártolo Azevedo continua em representação do Náutico de Fão, tendo levado para junto dele os restantes elementos – os atletas mais antigos da canoagem portuguesa.

Voleibol de praia na China

Maia e Brenha em 17.º



João Brenha batendo-se, no bloco, com o chinês Shun Zhou

Os atletas olímpicos espinhenses, Miguel Maia e João Brenha, ao perderem com os neozelandeses Jason Lochhead e Kirk Pitman por 0-2 (15-21 e 12-21) em 31 minutos, classificaram-se em 17.º lugar segunda etapa do Circuito Mundial de Voleibol de Praia (Swatch-FIVB World Tour), o Open da China, que decorreu em Xangai. Maia e Brenha conquistaram 120 pontos, ocupando agora no ranking para os Jogos Olímpicos de Pequim a 24.ª posição, com 1460 pontos, atrás da equipa da Letónia

Samoilovs/Plavins (1650 pontos) e dos japoneses Asahi/Shiratori (1660 pontos). Miguel Maia e João Brenha arrecadaram, também, 2500 dólares.

A dupla olímpica espinhense começou por perder o primeiro jogo, por 0-2 (17-21 e 21-23), frente à dupla chinesa Jian Li/Shun Zhou, mas acabou por ganhar o segundo jogo, por 2-0 (21-16 e 21-12), aos venezuelanos Aldo Miramontes e Juan Virgen.

Manuel Proença

Voleibol – juvenis e juniores

Tigres e academistas na luta pelo acesso à fase final nacional

Realiza-se, de sexta-feira até domingo, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis (Associação Académica de Espinho), a terceira fase intermédia do Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos, de onde serão apurados os dois finalistas da Série A para a Fase Final que irá decorrer em Castelo de Paiva de 23 a 25 do corrente. Nesta prova estão envolvidas as equipas espinhenses da Associação Académica de Espinho e Sporting Clube de Espinho, bem como o Esmoriz Ginásio Clube e o Vitória Sport Clube (Guimarães).

Eis o calendário de jogos:

Sexta-feira (dia 9) – Sporting Clube de Espinho-Esmoriz Ginásio Clube (20 horas); Associação Académica de Espinho-Vitória de Guimarães (21.30 horas).

Sábado (dia 10) – Esmoriz Ginásio-Académica de Espinho (16 horas); Vitória de Guimarães-Sporting de Espinho (17.30 horas).

Domingo (dia 11) – Esmoriz Ginásio-Vitória de Guimarães (10 horas); Sporting de Espinho-

Académica de Espinho (11.30 horas).

Também a equipa de juniores masculinos do Sporting Clube de Espinho está este fim-de-semana na luta pelo acesso à fase final do campeonato Nacional daquela categoria.

Os tigres realizam esta fase concentrada em sua casa (pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior), já que a equipa foi uma das melhores primeiras classificadas na fase anterior. Os espinhenses defrontam o Leixões amanhã (sexta-feira) às 21.30 horas e, no dia seguinte, batem-se com a Associação Académica de S. Mamede, pelas 17.30 horas. Por fim, o Sporting Clube de Espinho joga com o Clube Nacional de Ginástica, no domingo, às 10 horas.

A equipa espinhense terá de se classificar nos dois primeiros lugares para que possa discutir a fase Final que se realizará em Baião.

Manuel Proença

Hóquei em patins academista Acima da linha d'água

Depois de ter sido afastada da Taça pelo Óquei de Barcelos, a equipa de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho não desmoralizou e alcançou uma importante vitória no dia do trabalhador, três pontos que lhe permitiram ultrapassar o Cambra e ficar acima da linha de água na renhida luta pela manutenção.

Os visitantes vieram a Espinho com a intenção de levar os três pontos e até entraram melhor no jogo, cabendo-lhes inaugurar o marcador, mas os academistas responderam à altura e empataram a partida que chegou ao intervalo com o 1-1 no marcador.

Na segunda parte os bracarenses voltaram a entrar melhor e a marcar, mas os academistas não gostaram da atitude do adversário e responderam com golos virando o resultado. Com uma pequena ajuda os bracarenses voltaram a empatar, mas os academistas não se deram por vencidos e conquistaram os três preciosos pontos.

Fora dos lugares de descida, cada jogo é uma final para a turma do mocho que agora já não depende de ninguém, excepto de si própria, para conseguir o tão almejado objectivo da permanência entre os grandes do hóquei patinado português. Mas a tarefa não é fácil já que se aproximam etapas decisivas. Os academistas vão a casa do Alenquer e recebem o Cambra nas duas próximas jornadas. Em Alenquer jogam pelas 21 horas do próximo sábado.

Resultados: Valongo-Cambra, 2-2; Alenquer-Ouriense, 1-1; AA Espinho-Braga, 4-3.

Próxima jornada: Cambra-Braga; Ouriense-Valongo; Alenquer-AA Espinho.

Classificação

	J	V	E	D	GM-GS	Total
Valongo	3	2	1	0	10-8	22
Braga	3	1	0	2	11-12	21
AAE	3	2	0	1	11-10	17
Cambra	3	1	1	1	5-4	15
Alenquer	3	1	1	1	8-8	10
Ouriense	3	0	1	2	3-6	8

Num fim-de-semana prolongado e com muitos jogos, as equipas de formação da Associação Académica de Espinho não se saíram mal, destacando-se as goleadas impostas pelos infantis dentro e fora de portas. Também os juvenis estiveram bem, com um empate e uma vitória, embora o empate tenha sabido a pouco, muito por culpa de uma segunda parte menos conseguida.

Os nacionais é que não correram da melhor forma para as equipas de iniciados e juniores que perderam ambas as partidas, embora tenham lutado com garra pelos três pontos. Referência para os mochos mais novos que, apesar do desnível no marcador, encararam de frente e lutaram de igual para igual com a turma de Barcelos que apenas foi mais eficaz.

Resultados: Juniores – AAE-Ola Mouriz, 4-6; Juvenis – Olá Mouriz-AAE, 3-3 e AAE-Vigorosa, 7-2; Iniciados – O Barcelos-AAE, 4-0; Infantis – AAE-Vigorosa, 8-1 e VB Bispo-AAE, 3-8; Escolares – Póvoa-AAE, 4-4.

Este fim-de-semana, disputam-se os seguintes jogos: Iniciados – AAE-Ac. Feira, (domingo, 11h); Escolares – Valongo-AAE (domingo, 15h).

Sandra Soares

Futebol veterano

Académico perde

No bem tratado relvado sintético de Paramos, a equipa de veteranos do Clube Académico de Espinho recebeu os seus novos amigos – o Grupo Desportivo de Bragança.

Foi sem surpresa que se verificou que o Bragança praticava um futebol de primeira qualidade, sempre com a bola colada à relva. Notava-se que ali havia muita 'escola' e, por isso, depressa o adversário dos espinhenses inaugurou o marcador.

O Clube Académico de Espinho, com a humildade que lhe é característica, acabou por chegar ao intervalo empatado (1-1).

Na segunda parte, com um futebol bem jogado e com supremacia em termos físicos, o Bragança depressa conseguiu mais dois golos.

Ao cair do pano, a equipa espinhense acabou por reduzir para 2-3.

A partida valeu pelo futebol que o Bragança praticou, por dois dos golos obtidos e pelo convívio no final.

No sábado, o Clube Académico de Espinho recebe o Febres (Cantanhede).

Académico de Espinho, 2 GD Bragança, 3

Jogo no campo de relva sintética de Paramos.

Árbitro: Américo.

Clube Académico de Espinho – Rocha; Lapa, Adriano, Fernando Martins e Pinhal; Miguel, Zé Carlos e Moreira; Martineli, Mário e Daniel.

Jogaram ainda: Fernando Couto, Victor I, Victor II, Paulo, Sérgio, Granja, José e Carlos Manuel.

Treinador: Zé Beto.

Grupo Desportivo de Bragança – Rui Logarinho; Espanha, Ferro, Lico e Carlão; Eurico, Albano e Paulo Francisco; Assis, Guilherme e Ruca.

Jogaram ainda: Ilídio, Cavaleiro, Rafael, Vítor Santos, Delfim e Rui Santos.

Treinador: Parente.

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Daniel e Carlos Manuel; Eurico, Paulo Francisco e Cavaleiro.



Recorde no Complexo de Ténis

Plano nacional de detecção de talentos com cerca de 80 atletas

A Escola de Ténis de Espinho (ETE) realizou este fim-de-semana uma etapa do Plano Nacional de Detecção de Talentos. A iniciativa da

Federação Portuguesa de Ténis em colaboração com a Escola de Ténis de Espinho contou com a presença de 76 atletas oriundos de todo o país, 20 dos quais são da ETE. Tratou-se, por isso, de um recorde, muito acima daquilo que tem sido habitual nas outras etapas que percorrem o país. Passaram, assim, pelo Complexo de Ténis de Espinho, durante o fim-de-semana, cerca de sete centenas de pessoas (atletas, pais e familiares).

O Plano Nacional de Detecção de Talentos destina-se a jovens atletas com menos de 10 anos de idade, que visa traçar o perfil destes pequenos atletas desde a mais tenra idade.

A iniciativa contou com a presença do seleccionador nacional Pedro Lobão e dos técnicos da ETE, Agustin Pereira, Daniel Wieser e Hugo.

Em jeito de balanço, Agustin Pereira explicou que "estas acções são fundamentais para o desenvolvimento destes atletas e aperfeiçoamento do nosso trabalho" e enalteceu o trabalho dos jovens atletas da ETE, Gustavo Baldaia, Eduarda Costa, Francisco Castro, Matilde Moreira, Pedro Alves, Frederico e o Lourenço.

Agustin Pereira sublinhou "a ajuda incondicional do director do Complexo de Ténis de Espinho, Ricardo Tavares, o que foi e é imprescindível para a realização destes grandes eventos".

"Assim vale a pena trabalhar", concluiu Agustin Pereira.

Manuel Proença



Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 733 58 69
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 733 40 20

Cliesp 22 733 04 10
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506
EDP - Leituras 800 236 236

Estação CP 808 208 208
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38
Registo Civil 22 733 20 60

Repartição Finanças 22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Segurança Social 22 734 19 56
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87
Tribunal 22 733 13 30
Anta
Farmácia 22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida 22 732 20 31
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 733 09 00
Unidade de Saúde 22 733 40 60
Guetim
Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

Atletismo – estafeta feminina



Rio Largo campeão distrital



Pela primeira vez uma equipa do Rio Largo consegue um título distrital em iniciadas femininas. A equipa campeã da estafeta 4x80 metros é composta por Marta Santos, Daniela Nogueira, Ana Pinho e Larissa Nery.

Em masculinos os recordes do clube foram batidos tanto em 4x100 metros como em 4x400 metros. Além de serem finalistas na estafeta de 4x400 metros, a equipa masculina competiu no escalão de absolutos sendo constituída maioritariamente por atletas juvenis. Os atletas foram Pedro Sousa, Guilherme Ngola, Bruno Dias e Vítor Pereira (4x100m) e Guilherme Ngola, Romeu Gomes, Bruno Dias e Vítor Pereira (4x400m).

Classificações: iniciadas femininas (4x80m) – 1.º Rio Largo (Campeão Distrital), 45,25; absolutos masculinos (4x100m) – 12.º Rio Largo, 48,71; absolutos masculinos (4x400m) – 8.º Rio Largo, 3.48,91.

João Januário quase no pódio distrital

Participando com o único atleta e o mais novo (9 anos) do clube, o Rio Largo quase ascendia ao pódio distrital de benjamins/infantis com João Januário que, depois de ter feito uma prova interessante e inteligente prova, obteve o quarto lugar nos 800 metros, com o tempo de 3.00,79.

Veteranos em forma

Demonstrando estarem em forma, os veteranos do Rio Largo participaram na prova de estrada no Porto – 1.º Grande Prémio de Maio –, reforçando a equipa sénior e conseguindo o quarto lugar colectivo em seniores e o nono em veteranos.

Classificações: seniores (4.º lugar colectivo) – 23.º Jorge Xavier; 24.º Hélder Rocha; 31.º Alan Couto; 34.º António Caneca; veteranos I (9.º lugar colectivo) – 30.º José Sá; 52.º Ilídio Ribeiro; 57.º Manuel Amorim; 59.º Carlos Cardoso; veteranos II – 44.º José Falcão.

Nadadores tigras na Taça de Aveiro

No próximo fim-de-semana, o Sporting de Espinho irá participar na Taça Associação de Natação de Aveiro, de destinada a nadadores federados dos seguintes grupos etários seniores/juniores; juvenis e infantis.

Nesta prova o clube espinhense não poderá contar com a presença de Inês Dias (a recuperar de uma lesão).

Assim, o Sporting de Espinho será representado pelos seguintes nadadores (nas seguintes provas):

Raquel Lima (sénior) – 50, 100 e 200m costas; Isabel Moreira (júnior) – 50, 100 e 200m livres; Patrícia Rocha (júnior) – 50, 100 e 200m livres; Carla Cruz (infantil) – 100, 200 e 400m estilos; Inês Freitas (juvenil) – 50, 100 e 200m costas; Maria João Oliveira (infantil) – 50, 100 e 200m livres; Patrícia Silva (júnior) – 50, 100 e 200m braços; Maria João Tavares (juvenil) – 50, 100 e 200m livres; Teresa Aires (infantil) – 100, 200 e 400m estilos; Pedro Costa (juvenil) – 100, 200 e 400m estilos; Rui Aires (júnior) – 50, 100 e 200m costas; Rui Cardoso (infantil) – 100, 200 e 400m estilos; Luís Moreira (juvenil) – 50, 100 e 200m livres; Gonçalo Monteiro (juvenil) – 50, 100 e 200m mariposa; Miguel Silva (juvenil) – 50, 100 e 200m costas; Rui Sousa (juvenil) – 50, 100 e 200m livres; Luís Soares (infantil) – 50, 100 e 200m livres; Tiago Marques (juvenil) – 50, 100 e 200m braços.

Basebol do Centro Social Luso Venezuelano

Bravos vencem campeões nacionais

Realizou-se no passado fim-de-semana a nona jornada do Campeonato Nacional de Basebol e a equipa dos Bravos do Centro Social Luso Venezuelano recebeu e bateu a equipa campeã nacional da Associação Académica Universidade de Aveiro.

Entrando mal e estando a perder por 6-0 no primeiro inning, a equipa do C.S.L.V. deu a volta por cima e superiorizou-se aos líderes do campeonato, vencendo o primeiro jogo por 12-06.

À imagem do jogo da manhã, o segundo jogo começou com uma entrada forte dos aveirenses que não foi suficiente, uma vez que a equipa dos Bravos, mostrando atitude e capacidade, acabou por vencer por 14-08.

Por parte dos Bravos jogaram no primeiro jogo: Jorge Paiva (PT), Jorge Hurtado (CT), Ricardo Valente (1B), Pedro Fonseca (2B), José Ramirez (3B), Miguel Valente (SS), José Teixeira (LF), Paulo Marques (CF) e Carlos Moreira (RF). Jogaram ainda: Thomas Lanoe (CF) e Daniel Hernandez (LF).

No segundo jogaram: Jorge Hurtado (PT), José Ramirez (CT), Thomas Lanoe (1B), Carlos Moreira (2B), Jorge Paiva (3B), Miguel Valente (SS), Daniel Hernandez (LF), Ricardo Valente (CF) e Eduardo Molina (RF). Jogou ainda Tiago Sucena (RF).

Treinador: Miguel Valente.

Com estas duas vitórias a equipa dos Bravos do C.S.L.V. garantiu a presença no play-off da modalidade, que se vai disputar na cidade de Abrantes a partir do dia 24 de Maio.

Outros resultados da jornada – Lobos de Abrantes-Associação Académica de Coimbra, 02-09; Lobos de Abrantes-Associação Académica de Coimbra, 07-09.

Folgou a equipa dos White Sharks Almada Beisebol Clube da ESEN.

A classificação está ordenada da seguinte forma:

	J	V	D	PM	PS	Dif/P	AVE
AA Coimbra	14	8	6	80	75	5	571
AA Aveiro	14	7	7	119	87	32	500
Bravos	14	7	7	93	70	23	500
White Sharks	12	6	6	95	68	27	500
Lobos	12	0	12	28	115	87	000

O próximo jogo realiza-se no dia 11 de Maio, no Centro Social Luso Venezuelano, frente à equipa dos White Sharks de Almada.



GABINETE DE RADIOLOGIA DE ESPINHO
Dr Krug Noronha

DRA. HELENA CUNHA (Dir. Técnica) – DR. CARLOS KRUG NORONHA

DR. JOSÉ LUÍS KRUG – DRA. M. CARMO VASCONCELOS – DR. NUNO KRUG NORONHA

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS, MULTICARE, SNS e ADVANCECARE

Consultório: R. 20, n.º 1436 r/c • Telef. 227334100 • Fax: 227334110 • Horário: Das 8 às 19h00

Especialidades:
– Radiologia Geral Digital
– Radiologia Dentária Digital
– Mamografia Digital
– Ecografia
– TAC
– Análises Clínicas



CLÍNICA DENTÁRIA

IMPLANTES – ORTODONTIA FIXA
Novidades: ORTODONTIA INVISÍVEL INVISALIGN
BRANQUEAMENTO ZOOM ADVANCED POWER

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

Acordos: ACASA, CGD, EDP, EUROESPUMA, PHILIPS, SAMS, CRUZ VERMELHA

R. 8, n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18 / 96 103 44 20
Aos sábados por marcação • Em frente à Estação • www.clinicaspacheco.com

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31

R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD * ADSE * PSP
SIM * ALLIANZ * AXA

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505.

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Telef. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contactar: 917524389.

ALUGA-SE ARMAZÉM - 70m2 com licença de comércio, indústria e outras actividades. Telef. 227328380 * Tlm. 919104340.

ALUGAM-SE 2 LOJAS de 50 e 40 m2 aproximadamente, na Rua 15, n.º 313-311, frente às camionetas Porto/Espinho. Telef. 227344833 / 965363485.

ALUGO APARTAMENTO T1 mobilado - Rua 16, n.º 805 (ao lado do Sobral). Telef. 227344483 - Tlm. 918871807.

ALUGA-SE LOJA COMERCIAL R/C - 180m2 - Av.ª Principal em Nogueira da Regedoura (junto ao Centro de Saúde, bancos, farmácia, consultórios, escritórios, outros). O próprio - 919377023.

ARRENDA-SE NO CENTRO DE ESPINHO, apartamento T3 com suite, despensa e lugar de garagem. Tlm. 919407013.

LOJA - ESPINHO AV.ª 8 - Usada, 10 anos, em bom estado, sala, escritório, 2 wc's, alarme, sistema de vigilância. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

T3 ESPINHO, excelente apartamento Rua 20, frente ao Parque, todo mobilado, 2.º andar, poente nascente, lugar de garagem. 600 Euros. Tel. 227340017 / 966344583.

ALUGA-SE SNACK-BAR - Av.ª 8, n.º 820 - Espinho. Telef. 227347364.

ALUGA-SE LOCAL COMERCIAL c/ 110m2 mais um pátio e arrumos. Telef. 227342324.

ALUGA-SE APARTAMENTO T3+1, Espinho, junto a escolas e piscina. C/ fiador. Contactar 966783201.

ALUGA-SE APARTAMENTO T2 ou T3, com ou sem mobília, Espinho. Contactar tlm. 967896285.

MÉDICOS

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq. Telef. 227341710.

OFERTAS

PART-TIME ou FULL-TIME - Cavalheiro oferece-se para serviços de condutor, ligeiros ou pesados até 7.000 kg, para viagens ou entregas. Tel. 966788302.

PASSA-SE

PASSA-SE POR MOTIVO DE SAÚDE Café Cervejaria Snack-Bar. Boa clientela. Acima da feira semanal - Espinho. Tlm. 934790316.

PASSA-SE CAFÉ ou dá-se à Exploração. Centro de Espinho. Contactar: 914759706.

PEDIDOS

YVES ROCHER - COSMÉTICA - Admite 10 pessoas. Vendas/catálogo. Envie sms, com nome, morada e telefone, para o tlm: 917515048.

ADMITE-SE FUNCIONÁRIO/A para área de vendas (pavimentos de madeira e remodelações). Com carta de condução. Contactar: 914485802.

PRECISA-SE MANICURE/PEDICURE que saiba fazer depilação, para salão em Anta. Urgente. Contactar: 919379644.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHAS - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 918735306 e 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE LOJA em Espinho. Centro de cópias, jornais, revistas e papelaria. Contactar tlm. 916430383.

VENDAS

VENDE-SE MORADIA T4, em construção - Espinho. Ótimo preço. Tlm. 914218654 / 914938641.

VENDE-SE T2, PERTO DO LICEU, 3.º andar usado c/ garagem e arrumos, janelas duplas, fogão de sala, c/ recuperador, luz natural, elevador, placa + fogão, nasc./poente, vistas p/ mar. O próprio. Preço: 115.000 euros (negociáveis). Tlm. 912294270.

VENDE-SE T3 com garagem para 3 carros, em condomínio, c/ piscina, churrasqueira - Serzedo. Contactar: 918936735.

VENDE-SE LOTE DE TERRENO para moradia unifamiliar em Sermonde (junto ao parque desportivo). Área de 520m2. Contactar: 918936735.

VENDE-SE MÁQUINA DE CAFÉ de 3 grupos em ótimo estado. Por bom preço. Tlm. 933895836.

T3+1 ESPINHO CENTRO - Garagem fechada, vistas para o mar, 50 metros da praia, com varanda - Apenas 210.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227830042 / 934176403.

MORADIA TIPO CHALÉ - Espinho - 4 frentes, jardim, anexos, garagem 4 carros, furo com 70 mts. - Pela urgência - 230.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227830042 / 934176403.

RETOMA DE BANCO - T2+1 - Exc. áreas, f. sala, varandas, garagem - 60.000 euros - 12.000 cts. Telef. 914506327 / 227452130.

T2 RECUADO ARCOZELO - Vistas de mar, 100m2 de terraço, coz. equipada, aq. central, b. hidromassagem, garagem individual. 110.000 euros - 22.000 cts. Telef. 914506327 / 963129240.

ANDAR - MORADIA - Como novo, salão de 80m2, varandas, despensa e garagem individual. 102.500 euros - 20.500 cts. Telef. 963129240 / 914506327.

VENDE-SE EM ESPINHO - URGENTE - Apartamento T3 - 2.º andar, com roupeiros, fogão de sala, aquecimento eléctrico, lugar de garagem, despensa, vidros duplos, nascente poente. Informa lm. 926045480.

MORADIA T 4 EM ESPINHO - Com jardim e garagem. Boas áreas. 200 000 euros. Tel. 227340017 / 969513333 - CGR - AMI 1817.

T3 RUA 19 - 1.º andar, 3 frentes, 2 varandas, 2 arrumos no sótão, 1 lugar de garagem. Preço: 120.000 euros. Tel. 227340017 / 966344404 - CGR - AMI 1817.

MORADIA T4+1 ESMORIZ - Usada, pronta a habitar, a 500 metros da praia. 4 frentes, excelentes áreas, cozinha e copa, jardim com sebe em toda a envolvente exterior. Garagem 2 carros. Tel. 227340017 / 966116732 - CGR - AMI 1817.

MORADIA T3 VERGADA - a 1 km da N1 - 3 frentes, jardim, cozinha equipada, estores eléctricos, aspiração e aquecimento central e garagem para 2 carros. PVP 180.000 euros. Tel. 227340017 / 966116732 - CGR - AMI 1817.

T3 ESPINHO - Rua 32 - Usado, 5 anos, em ótimo estado, 3.º andar, 3 frentes, excelente vistas de mar, cozinha equipada, aquecimento central, ar condicionado, caixilharia dupla, 3 varandas. Garagem fechada 2 carros. Tel. 227340017 / 966344583 - CGR - AMI 1817.

VENDEM-SE TERRENOS em Grijó e Nogueira da Regedoura. Tlm. 934833769.

VENDO T3 em Espinho, ótimo estado, cozinha equipada, garagem fechada, boas áreas, localização central. Só 125.000 euros. Trata o próprio. Tlm. 964898733.

VENDE-SE TERRENO c/ 270m2 em Grijó - Quinta dos Canaviais. Tlm. 933513139.

VIVENDA NOVA a preço de custo - Espinho - Silvalde - Cave, r/ chão, 1.º andar, terreno 680m2, churrasqueira e possibilidade de piscina. Preço: 286.000 euros. Possível permuta. Tlm. 963360186.

«Defesa de Espinho» - 3971 - 2008-05-08 (1.ª publicação)



ANÚNCIO

N.º do Processo: 1252/06.8TBOVR

Espinho - Tribunal Judicial - 1.º Juízo

Referência interna: PE-466/2006

Execução Comum

Data: 28 de Maio de 2008 - Horas: 16.00

Exequente: Banco Espírito Santo, S.A.

Executados: Júlio Manuel Tavares Soares, Carolino Jesus Soares e Maria Filomena Sousa Paupério Pereira

OBJECTO DO ANÚNCIO: Nos autos acima identificados foi designado o dia 28 de Maio de 2008, pelas 16,00 horas, para a abertura de propostas em cartas fechada, que sejam entregues até esse momento, no escritório do S.E., dito na Rua Silva Porto, n.º 22, em Ovar, pelos interessados na compra do(s) seguinte(s) bem/bens.

TIPO DE BEM: Direito.

DESCRIÇÃO: Verba 1 - Direito do executado Carolino Jesus Soares, à meação e herança indivisa e ilíquida aberta por óbito de Natália dos Anjos Frias Tavares Soares, falecida em 27 de Junho de 2000.

Verba 2 - Direito do executado Júlio Manuel Tavares Soares, à herança indivisa aberta por óbito de Natália dos Anjos Frias Tavares Soares, falecida em 27 de Junho de 2000.

PENHORADO A: Executados: Júlio Manuel Tavares Soares e Carolino Jesus Soares.

VALOR BASE: Verba 1 - Serão aceites propostas iguais ou superiores a 70% do valor de 40.000,00 euros, sendo o valor a anunciar de 28.000,00 euros;

Verba 2 - Serão aceites propostas iguais ou superiores a 70% do valor de 10.000,00 euros, sendo o valor a anunciar de 7.000,00 euros.

Os proponentes devem juntar à sua proposta, com caução, um cheque visado ao S.E., no montante correspondente a 20% do valor base dos bens, ou garantia bancária no mesmo valor.

FIEL DEPOSITÁRIO: Executado: Carolino de Jesus Soares (cabeça de casal)

Morada: Rua de Solverde, 93 - 2.º Esq. - Anta

Durante os prazos dos Editais e anúncios é o depositário obrigado a mostrar o(s) bem(ns) a quem pretenda examiná-los, podendo fixar as horas em que, durante o dia facultará a inspeção, tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

OBSERVAÇÕES: Encontra-se pendente oposição à execução e à penhora.

Data, 24/04/08

a) Assinatura ilegível

DEFESA ESPINHO
vende-se no
Quiosque
CP
(Estação)

DEFESA ESPINHO
vende-se no
Café
Tourada
(Rua 41)

Tlm. 91 513 42 62 • 91 513 49 43

Aluga-se

Espinho - Escritórios p/ serviços - Rua 23 * T3 s/ mobília * T1 c/ mobília * T0 c/ mobília * T2 S. Félix da Marinha.

Loja para Snack-Bar - Esmoriz e Cortegaça

Trespasse

Loja - Rua 19 - Centro

Vende-se

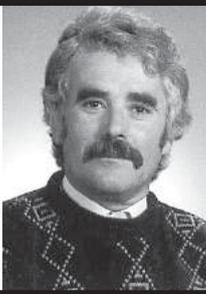
Espinho - T2 e T1 - Novo * T3 centro Espinho - usado. Bom preço * Vivendas - Anta * Terreno para 1 moradia - Anta * T2 c/ águas furtadas. Boas áreas. Bom preço - Rua 19.

Esmoriz - EN 109 - Apartamentos novos T2 e T3

Nogueira - T1 novo, condomínio fechado, boas áreas, só 65.000 euros.

Joaquim Domingues Moreira
 † Missas do 16.º Aniversário
*Te amamos em vida,
 não te esquecemos depois da morte*

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, participar que mandam celebrar missas por alma do saudoso extinto, dia 11, domingo, pelas 11 e 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



Rosa Alves da Rocha
 † (Viúva do saudoso Carlos Marinheiro)
 Três anos de eterna saudade
*No mês de Maria nos deixaste,
 Mas sempre estarás nos nossos corações.*

Seus filhos, genro, nora e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por sua alma, dia 12, segunda-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem possa comparecer.



Dozinda Correia da Rocha
 † Missa do 16.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 8, quinta-feira, às 19 horas, na Capela N.ª Sr.ª do Mar (Silvalde). Desde já agradecem a quem comparecer.



Luís António Carvalho Rocha
 † 15-05-2006 / 15-05-2008

Recordando-o aos 2 anos de sua partida, com muito amor e saudade, sua mãe, irmão e demais família, participa que será celebrada missa dia 13, terça-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



Álvaro Pires Marques
 † Missa do 31.º Aniversário

Seu filho *Luís Alberto de Miranda Pires Marques*, sua nora *Maria Aurora Duarte Silva de Oliveira Pires Marques*, seus netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 9, sexta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

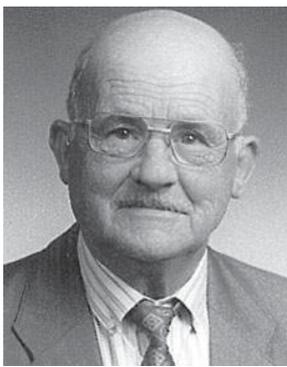
Desde já agradecem a quem comparecer.



Francisco Ferreira Marques
 † Missa do 2.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas das suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, dia 8, quinta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Santa Missa.

*Dois anos que já passaram
 E eu com saudades de ti amor
 Triste nesta solidão
 Mas tu estás junto do Senhor*



PARAMOS
 † **D. Maria Gomes Ferreira**
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genro, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido. Participam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 10, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer na Eucaristia.

Paramos, 8 de Maio de 2008

Humberto Ferreira Marques – filho
 Raul Ferreira Marques – filho
 Manuel Ferreira Marques – filho
 Maria Luzia Ferreira Marques – filha
 Vítor Manuel Ferreira Marques – filho
 Alberto Ferreira Marques – filho



RUA DAS MANAS – GUETIM
 † **Francisco de Sousa Azevedo**
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que será celebrada missa do 7.º dia sábado, dia 10, pelas 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Guetim, 8 de Maio de 2008



RUA DO PROGRESSO – ANTA
 † **Glória Augusta da Silva Granja**
 Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que será celebrada missa do 7.º dia terça-feira, dia 13, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Missa.

Anta, 8 de Maio de 2008



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

«Defesa de Espinho» - 3971 - 2008-05-08

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO
 1.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 925/07.2TBESP-C
Ação de Processo Sumário
N/ Referência: 1659448
Data: 28-04-2008
Autor: Isabel Maria da Silva Ferreira
Reu: Massa Falida de Raquel Rebelo Unipessoal, Lda.

Nos autos acima identificados, correm éditos de 10 dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando:

Os credores da Insolvente: Massa Falida de Raquel Rebelo Unipessoal, Lda., domicílio: Rua 15, n.º 396, Espinho, 4500-000 Espinho, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para, no prazo de 20 dias, decorrido que seja o dos éditos, contestar, querendo, a acção, com a cominação de que a falta de contestação importa a confissão dos factos articulados pelo(s) autor(es) e que em substância o pedido consiste em ser reconhecido o crédito, no valor de 6.982,24 euros, verificado e graduado no lugar que lhe competir e pago na proporção que lhe couber, tudo como melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido de que é obrigatória a constituição de mandatário judicial.

E ainda, para deduzir oposição, querendo ao pedido de Apoio Judiciário.

A Juiz de Direito,
 a) Dr(a). Carla Marisa Rodeigues

O Oficial de Justiça,
 a) Isaura José Rodrigues

Notas:
 • Solicita-se que na resposta seja indicada a referência deste documento.
 • As férias judiciais decorrem de 22 de Dezembro a 3 de Janeiro; de domingo de Ramos à segunda-feira de Páscoa e de 1 a 31 de Agosto.
 • Nos termos do art.º 32.º do CPC é obrigatória a constituição de advogado nas causas da competência de tribunais com alçada, em que seja admissível recurso ordinário; nas causas em que seja admissível recurso, independentemente do valor; nos recursos e nas causas propostas nos tribunais superiores.

Fotógrafo
VÍTOR LANCHÁ

Com tecnologia digital recorde os melhores momentos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHÁ

Baptizados
 Comunhões
 Casamentos
 etc., etc.

Contactos:
918 735 306 * 962 788 407
Obrigado pela preferência

ANTA - ESPINHO

†

Vicente Alves Pinto

Missa do 10.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genro, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, dia 14, quarta-feira, às 18,45 horas, na Igreja Paroquial de S. Paio de Oleiros.

Desde já agradecem a quem comparecer nesta celebração.



DVD para sempre
As cassetes de vídeo estragam-se
Salve-as para sempre em DVD
Agora os seus vídeos editados em DVD

Carlos Salvador || Reportagens,
 Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (09) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Sábado (10) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Domingo (11)- PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Segunda (12)- HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Terça (13) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quarta (14) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Quinta (15) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031

Dois títulos para Portugal no Europeu de trampolins

Ana Simões e Sílvia Saiote entre as melhores

As academistas Ana Simões e Sílvia Saiote voltaram a ser presença marcante na equipa que defendeu as cores nacionais no europeu de trampolins que decorreu na Dinamarca e onde Portugal conquistou dois títulos individuais e foi vice-campeão por equipas. As espinhenses almejam agora outros objectivos, como a participação nos World Games.

Sandra Soares



Apoiantes de Portugal nas provas de DMT do europeu da Dinamarca (incluindo os atletas olímpicos Ana Rente e Nuno Merino)



Ana Simões, Rui Neto e Sílvia Saiote em Odense (Dinamarca)

Nicole Pacheco e Andreia Robalo conquistaram os títulos europeus de duplo mini-trampolim, respectivamente, nos escalões de seniores e de juniores, nos campeonatos realizados em Odense (Dinamarca). Sílvia Saiote foi oitava nas finais onde Ana Simões não pode marcar presença, já que, apesar de ter ficado nas oito primeiras, apenas podem participar duas atletas por país nesta fase da prova.

Nas preliminares individuais, Nicole Pacheco foi segunda, Sílvia Saiote terceira, Ana Simões sexta e Joana Pereira oitava. A equipa sénior feminina, constituída por estas quatro atletas, foi vice-campeã, ficando a décimas das russas. Aliás, as quatro equipas portuguesas de duplo mini-trampolim (masculina e feminina, júnior e sénior) ficaram no segundo lugar do pódio.

Para Sílvia esta presença na Dinamarca "teve um saldo bastante positivo", apesar de ter ficado arredada das medalhas como explica: "Nas finais quis arriscar pois não era capaz de lutar por um terceiro lugar sabendo que poderia obter um primeiro. Arrisquei um salto mais complicado e não

correu bem, mas também tinha dito ao seleccionador nacional que ficar em quarto ou oitavo era igual".

A atleta está consciente de que a prova "podia ter corrido melhor, mas aprendi e agora o meu objectivo é preparar os World Games que decorrem em 2009 e são uma competição olímpica para modalidades não olímpicas, onde apenas estará uma portuguesa".

Quanto a Ana Simões, "é normal ter ficado desapontada, pois nas últimas competições tinha chegado às finais e apenas fiquei de fora, não por ter falhado, mas porque as minhas séries tinham menos dificuldade. Mas fiquei feliz pelos resultados da equipa."

De qualquer forma, "a prova deu para aprender, percebi que tenho metas diferentes para atingir e só por isso já valeu a pena. A motivação aumentou, pois sei que tenho de fazer melhor, até porque a competição já não é só com outros países mas também dentro da própria equipa portuguesa que tem mais atletas a lutar por bons resultados."

A equipa nacional está mais forte e é cada vez mais difícil obter um lugar na mesma, mas esse aumento de competitividade tem reflexos na qualidade já que, pela primeira vez, as portuguesas ficaram atrás da Rússia com diferença, não de pontos, como era habitual, mas apenas de algumas décimas.

Ana Simões tem mesmo esperança de que "numa próxima prova, um exercício diferente, possa dar-nos o título", enquanto que Sílvia acredita que mesmo na Dinamarca a vitória esteve muito próxima. Certo é que as duas atletas estão conscientes do papel que tiveram no aumento da visibilidade e da importância da modalidade em Portugal, com os êxitos anteriormente conquistados.

Para o técnico academista Rui Neto, que se deslocou à Dinamarca a expensas próprias (com ajuda da Académica) para acompanhar as suas atletas, os resultados por elas obtidos não foram surpresa, estando dentro do que havia sido perspectivado.

Rui Neto explica que "o nosso objectivo sempre foi reproduzir em competição o que produzimos no treino, tem sido difícil, pelo que a solução é trabalhar mais e continuar a perseguir os nossos objectivos, independentemente das dificuldades que aí vêm, pois não é fácil estar no terceiro ano de medicina ou no segundo ano de economia e treinar como elas (Ana e Sílvia) treinam. Também houve uma série de contingências que advieram dos títulos mundiais que careceram de alguns ajustes e agora, que a poeira assentou poderemos, retomar o rumo certo."

O técnico refere que "o nível dentro da modalidade em Portugal também tem subido. Se aqui há uns anos eram os do costume, foram aparecendo clubes, como o nosso, que construíram condições, um saber, uma forma de estar e trabalhar que nos permite ombrear no duplo mini com qualquer clube."

Já nos trampolins, Rui Neto reconhece que "não temos conseguido afirmar cabalmente o nosso valor, mas também é uma questão de tempo. Há que trabalhar, com todos os atletas, incluindo os jovens valores como os nossos seis infantis que estão em competição. Temos também uma classe de pre-trampolins orientada por Gisela Lopes com cerca de quatro dezenas de miúdos com os quais estamos a construir um conjunto de condições materiais e humanas que nos permitem ambicionar por mais. Há sonhos que tememos de dizer em voz alta, mas depois de Pequim começa um novo ciclo e o sonho comanda a vida."

Nacional de duplo mini-trampolim – academistas em Sines

A cidade de Sines será palco do Campeonato Nacional de duplo mini-trampolim que contará com mais de 400 ginastas de 50 clubes diferentes, entre os quais os atletas da Associação Académica de Espinho.

Os academistas tinham a equipa de juniores apurada, mas com a subida de uns dos atletas à categoria elite a equipa foi desmembrada, competindo os jovens de forma individual, sendo neles que se deposita esperança nos melhores resultados.

Quanto aos restantes participantes academistas, o técnico Rui Neto explica que "temos um trabalho feito a longo prazo e o mais importante é a participação chegando ao primeiro terço, primeira metade da tabela. Embora possam sempre acontecer surpresas.